[illegible] 143

DOMINGO 22 DE JUNHO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) RIO DE JANEIRO, 21 de junho, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos, pela linha terrestre.)

A Camara dos Srs. Deputados approvou hoje em 2.ª discussão a prorogativa do actual orçamento até ser votado o orçamento do exercicio futuro.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Maranguape, do Ceará, o bacharel José Bonifacio da Silva Camara.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 20 de junho.

A Camara dos Communs adoptou o BILL relativo á conversão da divida publica.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de junho de 1884.

(*) No telegramma hontem publicado deram-se dous equivocos, que corrigimos:

Foi o primeiro dizer-se ter sido approvado em 3.ª discussão a prorogativa do orçamento, quando o que foi approvado em 3.ª discussão foi o orçamento do Ministerio da Fazenda.

Foi o segundo equivoco o ter-se dito que foram exonerados os actuaes commandante superior da guarda nacional do Cabo e coronel commandante do 43.º batalhão de Goyanna, quando esses officiaes foram reformados.

Ficam assim feitas as corrigendas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DOS PEIXES

(Extrahida)

PARTE IV

DESCRIPÇÃO DOS PRINCIPAES PEIXES

2.ª SUB-CLASSE—PEIXES CARTILAGINOSOS OU CHONDROPTERYGIOS

Já dissemos que o esqueleto nos peixes cartilaginosos nunca é osseo; em alguns é quasi membranoso, mas na maioria é cartilaginoso.

Tal é a particularidade de estructura que caracteriza esta subdivisão dos peixes.

Os ossos maxillares superiores e os inter-maxillares são rudimentares, e uns ossos analogos aos palatinos formam a maxilla superior.

As guelras são, n'estes peixes, ou livres pelo bordo externo (como nos peixes osseos), ou ligadas unidas tanto por este bordo como pelo interno. E' esta differença que forma a base da divisão dos peixes cartilaginosos em: *Chondropterygios de guelras livres* (formando uma só ordem) e *Chondropterygios de guelras fixas* (constituindo duas).

Chondropterygios de guelras livres.—Este grupo forma uma ordem unica conhecida pelo nome de *Esturjões*, peixes que cousa nenhuma de anormal apresentam na forma e que em geral teem a pelle guarnecida por placas osseas dispostas em series; a sua bocca não tem dentes.

Teem um operculo osseo nos ouvidos: quatro barbilhões adiante da bocca que é situada no focinho, como nas *Lixas* (com as quaes se parecem pela forma geral do corpo, e pelo numero e situação das barbatanas).

Os esturjões são uteis pela sua carne, pelas ovas, e pela *gomma de peixe* (que consiste em um extracto secco tiradas suas membranas).

Sobem, em grande quantidade, os rios (especialmente os que vão desembocar nos mares Negro e Caspio, onde a sua pesca forma uma importante industria para os povos d'aquellas regiões).

Ha differentes especies de esturjões.

O *Esturjão ordinario* ou *Solho-rei*—tem o focinho mui rombo e quasi igual á largura da bocca. Acha-se em muitos dos rios da Europa. A sua carne foi muitissimo estimada pelos romanos.

O *Esturjão grande* ou *Peixe colla*—tem o focinho obtuso, mais curto de que a largura da bocca; e os labios são inteiros. Chega a ter de comprimento 6m,60; com o tempo, perde os escudos ou placas que lhe revestem a pelle.

E' importante este peixe por ser d'elle que principalmente se tira a *colla de peixe*.

E' muito vulgar nos rios Danubio e Volga.

Os *Pégasos marinhos*—teem o corpo anguloso, e revestido por peças osseas; a cabeça é prolongada em forma de bico, a bocca é situada por debaixo da base d'este bico. As barbatanas peitoraes são largas, as ventraes muito estreitas e dispostas atraz d'aquellas; a cauda é formada por uma barbatana dorsal, e por debaixo d'esta ha uma pequena barbatana anal.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MAIO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu D. Joanna Guimarães de Medeiros, viuva do Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, e tendo em vista o aviso do Ministerio da Guerra, de 3 de abril ultimo, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito na importancia de 850$, á verba—*Praças de pret*, do mesmo Ministerio, exercicio de 1883—84, afim de occorrer ao pagamento autorisado por aquelle aviso do valor do escravo Manoel, da peticionaria, que assentou praça na 14º batalhão de infantaria, com o nome de Manoel Joaquim Adelino do Nascimento.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor de ensino primario de Tigipió, Manoel Joaquim de Oliveira e Silva, e tendo em vista as informações ns. 217 e 400, de 8 de outubro e 6 de dezembro do anno passado, ao inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, resolve de accordo com o disposto no art. 1º da lei n. 1,699, do 1º de junho de 1882, conceder ao peticionario a gratificação do art. 28 da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico, devendo ter lugar a percepção, da data da referida lei 1,669. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 12 deste mez, sob n. 311, resolve de accordo com o decreto 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 1:754$375, á verba do § 6º do Ministerio da Guerra, exercicio corrente, afim de ter lugar o pagamento da folha de operarios do Arsenal de Guerra, relativa ao mez de abril ultimo.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia tendo em vista o que expoz o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio desta data, sob n. 324, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 65$290. á verba — *Corpos arregimentados*, do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao abono de vencimentos que tem de ser feito ao alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Quirino Vallarim, que segue para o presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Transmitto a V. Exc., afim de que sirva-se dar o conveniente andamento a inclusa carta rogatoria, que opportunamente será devolvida, expedida pelo juiz de direito da 3ª vara da comarca de Lisboa ás justiças d'esta capital á requerimento de D. Maria Rosa de Lima, para nomeação de louvados e avaliação de bens no inventario orphanologico a que se procede n'aquelle juizo por fallecimento de Antonio Luiz Ferreira Lima.

— Ao provedor da Santa Casa.— Declaro a V. Exc., que ficam approvados os orçamentos da receita e despeza para o exercicio de 1884 a 1885, dos estabelecimentos de caridade, do Asylo de Mendicidade e do patrimonio dos orphãos, annexos ao seu officio a que respondo, de 3 do corrente mez.

— Ao marechal do exercito Visconde do Gaves, ajudante-general.—Existindo na cadeia da comarca de Panellas d'esta provincia, conforme se verifica do termo de visita, junto por copia, feita pelo promotor publico da dita comarca, o individuo de nome Manoel de Mello Albuquerque, que declara achar-se alli preso como desertor do 17º batalhão de infantaria; assim o communico a V. Exc., afim de que se digne exigir do commandante do dito batalhão informações sobre se é verdadeira ou não semelhante declaração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, datada em 5 do corrente, sob n. 75.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que por seu procurador, requereu José Leopoldo Bourgard, concessionario da collocação de linhas telephonicas n'esta provincia, sirva-se V. S., de mandar caucionar n'essa Thesouraria para execução da clausula 2ª do regumento que baixou com o decreto n. 8,935, de 21 de abril do anno passado, duas apolices provinciaes do valor de 1:000$ cada uma; ficando seu effeito o que esta Presidencia resolveu em 14 de fevereiro ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Faça Vmc. desembarcar de bordo do vapor *Pará*, procedente dos portos do sul, e recolher a esse Arsenal, afim de ter opportunamente o conveniente destino, dous caixões contendo diversos artigos, os quaes se destinam á provincia do Rio Grande, segundo consta de officio da Intendencia da Guerra, de 9 do corrente, sob n. 400.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Concedo a autorisação solicitada por Vmc., em officio n. 185, de 14 do corrente mez, para prorogar por 30 dias o praso marcado ao professor Francisco Marques da Trindade, afim de tomar posse e assumir o exercicio da cadeira de ensino primario de Olho d'Agua da Onça, para o qual foi ultimamente nomeado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— Providencie Vmc. para que a viagem do vapor *Giquiá* ao presidio de Fernando de Noronha seja transferida para o dia 20 do corrente ao meio dia. —Fizeram-se as devidas communicações.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar a provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, 14 caixões com 7,594 decimetros cubicos, os quaes vão contendo fardamento com destino ao 11º batalhão de infantaria estacionado n'aquella provincia. —Communicou-se ao Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pará*, chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul, seguirá amanhã ás 5 horas da tarde para os do norte.

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. o abaixo assignado de alumnos do 2 anno da Escola Normal, annexo ao seu officio de 28 de abril findo, com a informação junta em original prestada a respeito pelo inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Em additamento ao officio de 14 do corrente de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, envio a V. S. copias do officio do commandante do Corpo de Policia que acompanhou o do Dr. chefe de policia de 15, sob n. 525, relativamente as providencias tomadas por aquelle commando acerca de abusos de passagens nos trens dessa compahia por praças do mesmo corpo.

— Ao commandante do Corpo de Policia. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 463, de 13 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MAIO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear Miguel Leopoldo Lima, para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião, escrivão do crime e annexos do termo do Rio Formoso.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto no officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de hoje datado, sob n. 328, resolve, de conformidade com o art. 34 do decreto n. 870 de 22 de novembro de 1851, nomear o bacharel Duarte Estevão de Oliveira para exercer o cargo de procurador fiscal e dos feitos da fazenda geral, durante o impedimento do bacharel Francisco Magarinos de Souza Leão, que deu parte de doente. - Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Não dispondo o Arsenal de Guerra de meios para effectuar a conducção para o bordo do vapor *Ipojuca*, de 14 volumes com fardamento destinado ao 11º batalhão de infantaria estacionado na provincia do Ceará, sirva-se V. Exc. de mandar fornecer ao director do dito Arsenal uma lancha, afim de conduzir para alli os referidos volumes; providenciando, outro sim, para que ao mesmo director seja fornecida, sempre que por elle fôr requisitado, uma embarcação para o transporte de quaesquer volumes que tenham de ser embarcados com destino a outras provincias. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. que o cidadão Antonio Ferreira Cavalcante Badega assumio em 10 do corrente o exercicio pleno do cargo de promotor publico da comarca de Buique, na qualidade de adjunto.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Tendo sido por portaria de 11 de julho ultimo, nomeado Adolpho Firmo de Oliveira, capitão da 1ª compauhia do batalhão n. 36 da guarda nacional dessa comarca, e não tendo ainda commandante o referido batalhão, recommendo a V. S. que providencie no sentido de prestar o nomeado juramento perante o commandante, ou qualquer official do extincto batalhão n. 46, que foi substituido pelo 36, e caso não haja official algum n'aquelle batalhão para receber dito juramento, defira-o V. S., conforme requer o nomeado Adolpho Firmo de Oliveira. Assim fica respondido o officio de V. S., datado de 15 de janeiro deste anno.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Receba V. S. nesse presidio, afim de serem convenientemente tractados, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, os criminosos Manoel Francisco de Mello e Silva, Roberto Alves de Souza e Maria Bernardina Leal de Barros. — Mandou-se dar o transporte e communicou-se o Dr. chefe de policia.

- Ao administrador do theatro Santa Isabel.— Nesta data defiro o requerimento em que José Jeronymo de Araujo Cerveira e outros, em nome da Sociedade Abolicionista Maranhense Vinte e Oito de Julho, pedem concessão desse theatro para effectuarem uma matinée no dia 25 do corrente.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—Sirva-se V. S declarar-me se chegaram em algum dos ultimos vapores dessa companhia procedentes do sul, e no caso affirmativo onde se acham depositados 35 caixões contendo 7 ternos de pesos e medidas do systema metrico decimal destinados a diversas Camaras Municipaes desta provincia, segundo o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 19 de abril ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar nos termos de sua informação de 12 do corrente, n. 607, a importancia de ...... 11:507$390, constante da inclusa conta documentada e proveniente do gaz consumido com a illuminação desta cidade no mez de abril proximo passado.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação desse Thesouro de 13 deste mez, sob n. 609, autoriso Vmc. a mandar escripturar no quadro da divida passiva a quantia de 61$666, importancia da gratificação a que tem direito a professora D. Maria Francisca Pereira, por ter estado em exercicio interino da cadeira de Chã Grande, no periodo de 23 de maio a 30 de junho de 1882. Para os devidos fins remetto-lhe os documentos juntos.

— Ao juiz municipal de Itambé. — Remetto a Vmc. em resposta ao seu officio de 10 de maio ultimo, copia da informação n. 323 prestada hontem pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, acerca da escrava Maria, liberta em audiencia de 19 de novembro do anno passado, por conta da 4ª quota do fundo de emancipação no municipio de Itambé.

— Ao juiz de orphãos de Caruarú. — Para resolver acerca do pagamento do valor dos escravos libertados nesse termo por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, segundo a relação em duplicata, annexa ao seu officio de 25 de abril ultimo, hontem recebido, cumpre que Vmc. informe porque foi excedida a dita quota, visto que sendo ella de 2:501$300, incluido o saldo da 4ª, na importancia de 383$480, e não 387$480, como se lê na dita relação, as libertações concedidas importam em 2:505$000.

— A' junta classificadora de escravos do municipio do Triumpho. — Tenho presente o officio de 28 de abril proximo passado, hontem recebido, em que Vmcs. communicam que, reunindo-se nesse dia para procederem a respectiva classificação, addiaram os trabalhos para o dia 5 do corrente, por se achar no archivo do juizo de orphãos o livro competente e estar fóra do municipio o escrivão de orphãos.

Em resposta declaro-lhes que, essa junta não tem competencia para adiar taes trabalhos, mormente pelas razões allegadas, porquanto a respeito da primeira razão, determinando o § unico do art. 33 do regulamento de 13 de novembro de 1872 que, finda a classificação deverá ser o livro remettido ao juiz, no praso de 15 dias, e sendo intuitivo que a presença do livro em juizo tem por fim habilitar o juiz com os documentos precisos para julgar das reclamações que lhe forem apresentadas no praso do art. 34, e portanto devera ter sido já devolvido a essa junta, visto que a alludida diligencia só podia referir-se a classificação para applicação da 4ª quota, porque a da 5ª não foi ainda feita, e não o tendo sido, cumpria a essa junta requisital-o; e quanto á 2ª, devendo, segundo o art. 29 do citado regulamento, servir como escrivão o escrivão de paz da freguezia em que se reunir a junta, e sendo na falta deste nomeado pelo presidente della, o cidadão da escolha deste, não procede o adiamento pela circumstancia de estar ausente o escrivão de orphãos.

Recommendo, pelo que fica exposto, que prosiga a junta em seus trabalhos, sob as penas da lei, tendo em vista o despacho desta Presidencia de 8 do corrente e o officio de 20 de fevereiro anterior. —Communicou-se ao respectivo juiz de orphãos.

— A junta clasificadora de escravos de Itambé. —Approvo, por estar regular a classificação de que Vmcs. enviaram copia com officio de 9 do corrente hontem recebido e determino que o agente fiscal membro dessa junta, esgotado o praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, proceda de conformidade com o art. 37 e seguintes do dito regulamento, tendo na maior consideração sob as penas da lei, as disposições da ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de julho do anno passado, alludida na circular do inspector da Thesouraria de Fazenda ao dito agente em 30 de outubro seguinte. —Communicou-se ao respectivo juiz de orphãos.

Portarias:

O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação por vapor, faça transportar para a provincia da Parahyba, a bordo do vapor *Pará* por conta do Ministerio da Justiça, os criminosos Francisco Felix de Brito e Manoel Galdino dos Santos, os quaes vão conduzidos pelas praças de policia Francisco Viera de Andrade e Francisco de Góes Nogueira, que para alli regressam.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

O Sr. gerente Companhia de Navegação Costeira por Vapor, faça transportar a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da guerra, no 1º vapor que seguir para os portos do norte, a D. Leonor Soares Raposo da Camara, viuva do tenente coronel José Lucas Raposo da Camara, e bem assim suas filhas Carlota e Maria, ambas de maior idade.

— *Mutatis Mutandis*, mandando transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Miniterio da Mrrinha, 4 volumes, contendo diversos artigos destinados a Companhia de Aprendizes Marinheiros d'alli.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. 1.º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia envio a V. S. em resposta ao officio n. 107 de 12 do corrente mez, copia da portaria de 11 de outubro de 1872 em cuja 2.ª clausula foram reformadas as do contracto primitivo com relação as passagens de 1.ª e 2.ª classes nos carros da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. afim de serem presentes a Assembléa Legislativa Provincial, a petição e informações juntas concernentes ao pagamento que reclamam Fieldem Brothes, empresarios da illuminação publica da importancia de 126:289$805 que lhes é devida pela provincia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. —O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. 10 exemplares impressos do regulamento do Hospicio de Alienados, organisado pela junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade.—Remetteu se 4 exemplares ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos effeitos, resolveu hoje, prorogar por 20 dias o praso concedido a Juvenal Gomes de Souza Rocha, afim de prestar juramento e tomar parte do cargo do 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, para o qual foi nomeado por portaria de 19 de fevereiro ultimo.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—De ordem Exm Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. me communica que o vapor *S. Salvador* chegado hoje da Bahia e escala regressará no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 20 DE JUNHO DE 1884

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.— Como requer.

Antonio Gonçalves de Oliveira.—Informe o Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alexandre do Couto.—Dê-se.

Antonio Matheus de Souza.—Sim, com ordenado somente.

Antonio de Andrade.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Clementino Accioly Lins.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Grata Candida de Alcantara Coito.— Passe portaria na forma requerida.

João Baptista Cabral.—Passe portaria concedendo a nova prorogação requerida.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.- Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Mariano Carneiro Leão.—Sim, por certidão.

José Amaro da Costa e Silva.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Cabo.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel. - Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Porfiria Jesuina Baptista da Silveira. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tertuliano de Mello Carneiro.- Deferido, com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Maria Rita de Aguiar Fonseca.- Encaminhe-se,

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1884.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 4 DE JUNHO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR MORAES

Aos 4 dias do mez de junho do anno de 1884 achando-se presentes ás onze horas da manhã, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma, commendador José Candido de Moraes e vereadores, assumio o Sr. presidente a cadeira e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão foi approvada plenamente e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da mesma, apresentou o secretario os despachos da anterior, que tambem foram assignados.

Apresentou mais o expediente contido na pasta, do qual, sendo lida a petição de D. Elvira Moreira Lopes, que pedia para que mandasse a Camara que continuasse a obra, que estava fazendo no seu ssbrado n. 28, sito a rua do Imperador em virtude da licença, que havia obtido d'esta corporação em sessão de 7 de maio findo; visto como o fiscal a havia empatado á pretexto de violação das posturas.

Posta em discussão a materia, o Sr. padre Mello, obtendo a palavra, informou que com effeito não foram guardadas as proporções das portas e janellas da casa, de que se tratava, e portanto não foram cumpridas as posturas; deixando que a Camara resolvesse. como entendesse.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, disse que em vista dos termos, em que fôra concedida a licença, a peticionaria não se havia afastado d'ella,

Que quanto á pretender-se que a casa se deve elevar á altura das posturas, parecia-lhe não ter applicação, porque era preciso que se tractasse de reedificação, ou que se tivesse de arrear a frente do edificio, e assim bolir em todo o travejamento do 1º andar, e fazer nova coberta.

Que á Camara competia a interpretação. e applicação das suas posturas; e concluio opinando que devia ser mantida a licença concedida, e por conseguinte deferida a petição.

O Sr. Dr. Barros Rego fallou em sentido contrario, pois que não podia a Camara dar licença contra as posturas.

O Sr. Dr. José Ozorio, obtendo a palavra, disse que na sessão passada votara, para que a licença fosse concedida de accordo com as posturas municipaes, voto este que continuava a sustentar.

Que tendo, porém, em attenção a exposição feita pelo Sr. vereador commissario de edificações, e a observação, que o Sr. presidente acabava de fazer, entendia que a Camara não devia resolver de chofre, ou precipitadamente a questão desde que houvesse um meio de conciliar as posturas com o pedido da parte, cujo estabelecimento achava-se até exposto á ser roubado, conforme se dizia.

Assim propunha que antes de qualquer deliberação, a Camara por intermedio do commissario de edificações, e do engenheiro se entendesse com a proprietaria relativamente á obra em construcção, para não se dar o mesmo que aconteceu com a casa do Pateo do Terço.

Encerrada a discussão e posta á votos a materia, ficou resolvido que fosse a petição remettida ao Sr. commissario de edificações para resolver de accordo com o engenheiro e a proprietaria, abstendo-se de votar os Srs. Dr. Barros Rego, Natividade Saldanha e Cussy do Rego, declarando o Sr. capitão Torres que votava contra, porque não queria que a responsabilidade pesasse sómente sobre o Sr. padre Mello.

Apresentando-se o Sr. Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque para prestar juramento, como juiz de paz ao 4º anno da freguezia de S. José lhe foi deferido com as formalidades do estylo.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra pela ordem, disse que, tomando bastante interesse pela edificação da cidade na qualidade de commissario despertando constantemente os fiscaes para avisarem aos donos das casas, cujos passeios se acharem arruinados, afim de serem concertados, e conservados em bom estado, mandando collocar as pedras arraneadas, e obrigando a muitos á fazer as calçadas de accordo com o art. 100 das posturas, não se poupando á ponte de percorrer as freguezias da cidade, afim de verificar com seus proprios olhos, se suas ordens eram cumpridas, e providenciar sobre qualquer omissão, não lhe escapou a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, onde por uma ligeira corrida encontrou na rua das Bruzes os passeios das casas n. 46, pertencente ao patrimonio de S. Bento, de quem é advogado o Sr. vereador Dr. Barros Rego, todo deteriorado; bem como as das cases n. 52 e 58, e tomando uma nota de ditos passeios no dia 16 do mez passado, procurara o fiscal Santos Neves, para lhe ordenar que avisasse aos proprietarios, para que os concertassem; e não o encontrando, deu a supradita á um guarda para lhe entregar, e deste modo ficar sciente d'aquella ordem.

Que, passando no dia 29 na mesma rua, vira os passeios no mesmo estado, ou em peior, do que no dia 16 estavam.

De volta estando na pharmacia do Sr. Barboza, e aproveitando a entrada do alludido fiscal na dita pharmacia, a chamado do Sr. Leal, lhe perguntara, porque não havia cumprido o que lhe tinha ordenado por intermedio do guarda; respondendo o fiscal por maneira inconveniente, que o obrigou á fallar-lhe em termos energicos, fazendo-lhe sentir a distancia, que havia entre elle e o seu superior, e como nada lhe tivesse communicado; em virtude das attribuições que lhe eram conferidas pelo art. 25 da lei n. 1394, de 2 de maio de 1879, lhe empuzera a multa do § 58 do art. 48 da lei n. 1791 de 27 de de junho de 1883; e que, trazendo o seu procedimento ao conhecimento da Illma, Camara, como preceitua o art. 25, que não pode ser alterado pela Illma. Camara, pedia sua approvação.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. José Osorio, obtendo a palavra, disse que acreditava ser mais, ou menos exacto a informação dada pelo Sr. vereador commissario de edificações relativamente ao procedimento do fiscal do Recife, se bem que estivesse tambem informado de que o nobre vereador usara de expressões bastantes asperas para com aquelle empregado, que por sua vez procurou desautorar o nobre commissario.

Que lamentava o facto, que se deu, e que talvez não seja o ultimo desde que a Camara não se compenetrar do seu dever.

Que para dar, porem, o seu voto em sustentação do procedimento do vereador commissario, precisava que este lhe respondesse o seguinte: se o empregado municipal, de que se tratava, depois das advertencias do commissario de edificações, que ordenou que intimasse os proprietarios á reparar os passeios das casas, vendo que os mesmos proprietarios despresavam esse aviso, impoz-lhe a multa da lei.

Dado o caso de que o tenha feito, que o seu collega e amigo não tinha razão impondo uma penna ao fiscal por falta de cumprimento de deveres; porque o empregado não podia, nem pode ir alem da imposição da multa, quando, verifica a infracção, pois não tem meios correctivos para obrigar á quem quer que seja ao cumprimento da lei.

Desde que avisou ao infractor, e o multou pela infracção, tem feito o seu dever, se, porém, o empregado, a pesar do aviso do vereador commissario dentro do praso de 13 dias, como disse o mesmo Sr. commissario, limitou se d'um simples aviso aos infractores, sem lhes impor multa, entendia que a multa foi muito bem imposta; porque effectivamente houve falta de cumprimento de deveres; se as multas, e outras pennas não se fizeram para este e outros casos, seria melhor riscal-os das leis municipaes.

Que a Camara não podia deixar de sustentar este acto do seu commissario, desde que se verificar que o empregado não multou aos infractores, o que pedia se examinasse.

Verificando-se em seguida que não havia termo de multa contra nenhum dos infractores, continuou o Sr. Dr. José Osorio, e disse que em vista da verificação feita, declarava que o empregado não havia cumprido com o seu dever; pelo que sustentava com o seu voto o procedimento regular e legal do Sr. commissario, desde que este o sujeitava á confirmação da Camara, que não pode, nem deve decentemente revogal-o, não só pelo que se passou e ficava exposto, como pela disposição do art. 25 do regimento interno da Camara, que diz nos intervallos das sessões as attribuições conferidas á Camara, serão exercidas pelo presidente, e respectivos commissarios, e caso seja revogada qualquer medida tomada por aquelles, não se annullarão os effeitos anteriores.

Assim, não tinha o seu collega commissario de edificações, necessidade de pedir approvação de uma medida tão insignificante; bastaria communicar á Camara e esta, se quizesse, que resolvesse sobre o procedimento, que o Sr. commissario deveria ter d'alli em diante em casos identicos.

Que nesta questão era levado tão somente pelo dever, que tinha em manter a lei e o respeito que devia haver entre os empregados, e os vereadores, sem o que seria impossivel a administração municipal.

Que em questão desta ordem não procurava saber quem era o empregado, nem o seu nome, por que, se assim fosse, diverso seria o seu voto, mas que em taes casos preferia ficar vencido á concorrer para o desprestigio da Camara; e terminou declarando que votava pela conservação da multa, não só neste caso como em outro identico, qualquer que seja o empregado.

O Sr. Dr. Barros obtendo a palavra, disse que a questão se achava collocada em termos, que não podia dar o seu voto; pensava que o Sr. commissario não podia por autoridade propria multar.

Que em virtude do art. 86 da lei de 1 de outubro de 1828, e da resolução de 1 de março do corrente anno, sobre o art. 25 da lei provincial de 1394, não podiam os os commissarios impor multa aos empregados; deviam, porém, dar parte dos factos á Camara, para ser applicada a penna.

Que aquella resolução fora tomada em Camara, votando somente contra ella o Sr. Cussy do Rego; e portanto não podia approvar o acto do Sr. commissario de edificações, que o tornara publico pela imprensa, fazendo com que a penna produzisse seu effeito moral, expondo o empregado á censura publica, antes da Camara tomar conhecimento do acto.

O Sr. Dr. José Ozorio, obtendo ainda a palavra disse, que pedira a palavra para fazer sentir á Camara do seguinte. Que ha poucos momentos um amigo chamara a sua attenção sobre os arts. 109 á 113 da lei n. 1129, que tratam relativamente á construção das calçadas, ou passeios, e que deu lugar á questão do fiscal do Recife.

Que pela leitura dos citados artigos, lhe parecia que o fiscal não podia impor multa alguma aos proprietarios pelo facto de se recuzarem á reparar os passeios.

Dizia isto, porque, não sabia, se havia outra disposição, que autorize claramente essa multa, mas que isto não alterava o seu voto por uma razão qual o de estar o mesmo fiscal convencido, como a Camara até este momento de que existe multa para aquelles, que se recusam ao comprimento d'aquelle dever.

Que dizia isto, por que, perguntando ao proprio fiscal a razão porque não multara os infractores uma vez que foram avisados por ordem do vereador commissario, lhe respondera o mesmo fiscal que costumava á fazer estas coisas amigavelmente; d'onde se concluia que o proprio fiscal estava, e está convecido de que existe multa para aquelle caso.

Que a esta declaração do fiscal repondeu que elle não havia cumprido com os seus deveres porque, tendo o Sr. vereador commissario chamado a sua attenção para tal infracção, elle com empregado municipal, deviria impôr a multa desde que via que os proprietarios se recusavam.

Que deixava de lado a publicação do officio pelo fiscal, que não approvava, e concluio declarando que sustentava com o seu voto o acto do Sr. commissario; como legal, e para moralidade da propria Camara.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra abundou nas idéas do Sr. padre Mello á cerca da competencia, e frisando as circumstancias, que precederam e seguiram o justo e legal acto do Sr. commissario, fez ver que o Sr. Dr. Barros Rego não tinha razão, por que era justamente na presente occasião que a Camara tinha de dar a sancção da multa imposta, por ser a, em que em virtude da lei traz o respectivo commissario ao conhecimento da Camara o procedimento, que teve no intervallo da sessão e que a multa não seria approvada, sem passar por esse cadinho, e por tanto não se podia dizer que a multa é illegal, por dever ser imposta pela Camara quando esta trata de apreciar um acto do seu commissario, revestido da autoridade do art. 25 da lei n. 1394, e assim discorreo, accrescentando que pelo despositivo do § unico do art. 25, a Camara podia revogar o acto do commissario porem o effeito é só moral, como censura e estigma para que se não reprodusa; mas o que estava feito segundo o dispositivo que era muito claro quando diz cazo sejam revogadas os actos do presidente e commissarios, não se annullarão ao effeitos anteriores. Que o effeito anterior neste caso era a multa imposta pelo commissario.

Que tem feito guerra de morte á esta disposição, por achal-a da uma amplitude tal que colloca o presidente e os commissarios em melhores condições e superiores á Camara porquanto esta pode revogar e reconsiderar os seus actos, entretanto que irrevogaveis são os do presidente e commissarios; ficam sendo factos consumados.

Com este fundamento é que já por uma sua proposta foi pedida á Assembléa Provincial a revogação deste auducioso paragrapho; mas que sendo lei actualmente, deve-se cumprir.

Isto posto, considerava a questão sob dous pontos de vista; o primeiro é que se discutisse á cerca da multa e segundo que trata á cerca do officio affrontoso do fiscal ao Sr. commissario, cujo officio já foi publicado, e se achava sobre a mesa.

Que se resolvesse a 1ª questão para depois tractar-se da 2ª, e concluio declarando que votava para ser mantida a multa imposta ao fiscal sob pena de desmoralisação da Camara.

Encerrada a discussão, e posto á votos o acto do Sr. commissario, isto é, se a Camara approvava a multa imposta pelo mesmo Sr. commissario ao fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife José Pedro dos Santos Neves.

Corrida á votação, supunha-se ter sido approvado o acto do Sr. commissario padre Mello, por assim o ter declarado o Sr. presidente nas palavras.—Foi mantida a multa.

Mas, levantando-se reclamações, e pedindo-se verificação da votação, por dizer-se ter esta empatado, o Sr. presidente pôz de novo á votos, e não foi approvado o acto do Sr. commissario; por que, tendo votado á favor os Srs. padre Mello, tenente Viegas, Drs. José Osorio e Carneiro da Cunha, coronel Octaviano de Souza, capitão Torres e Silva Neves; e contra os Srs. presidente commendador Neves, coronel Decio, Dr. Barros Rego, Cussy do Rego, Natividade Saldanha e Dr. Correia de Araujo, que declarou votar contra a multa imposta ao fiscal, porque não via dispocição alguma de lei, que autorisasse o fiscal á multar os proprietarios por falta de concertos em os passeios de suas casas.

Verificando-se empate na votação, decidindo o Sr. presidente com o seu voto de qualidade contra o acto do Sr. commissario de edificações.

Depois do que, pedindo o Sr. padre Mello a palavra pela ordem disse que havendo empate por 7 votos contra 7 votos, e declarando o Sr presidente ter passado, e sido mantida a multa, tinha externado o seu voto, que reunido aos sete fazia o numero de 8.

O Sr. presidente, não aceitando esta reclamação do Sr. padre Mello, declarou que com o seu voto de qualidade tinha desempatado a votação.

O Sr. padre Mello com vehemencia pedio tres ou quatro vezes a palavra pela ordem, que lhe foi concedida, e levantando-se, pedio ao Sr. presidente que lhe concedesse fallar de pé, porque talvez fosse a ultima occasião, que teria de fallar em Camara, e principiou o seu discurso n'estes termos:

Não é sómente no campo da batalha, Sr. presidente, que o homem ao som dos instrumentos musicaes, ao estridôr dos canhões, affronta corajoso o perigo para defender a patria, salvar a honra; é tambem nos comicios populares; é em qualquer lugar, em que se põe em jogo a honra, e a dignidade que deve desprezar tudo para salval-a.

E voltando-se para as galerias, que se achavam replectas, disse:

Muitos dos que me ouvem deram-me seus votos, para que tivesse eu aqui uma cadeira, e ao lançarem-nos na urna, lhe disseram:

Nós vamos depositar nas vossas mãos os interesses do municipio, que são tambem os nossos interesses; não olvideis a honra e a dignidade.

Pois bem, Sr. presidente, é em nome da honra da Camara ultrajada pela decisão, que acabam alguns Srs. vereadores de dar, e sellada por V. S.; e em nome da minha honra tenho de tomar um dos dous alvitres; renunciar esta cadeira, ou de hoje por diante votar com os Srs. liberaes, sem que perca a minha autonomia de conservador, resolução, que será apresentada á meus amigos, seguindo eu o que elles assentarem.

(Nessa occasião prorompeu a galeria, que estava replecta, em applausos, dizendo que o orador o Sr. padre Mello não devia desamparar a cadeira, que occupava pois que era elle uma das garantias do municipio) pelo que o Sr. presidente, observando que não podia continuar assim a discussão, não sendo attendido na palavra—ordem—que reclamou por muitas vezes, declarou que estava suspensa a sessão, e levantou-se; ficando o Sr. padre Mello á fallar com a mesma energia, dizendo aos espectadores, que applaudiam que estavam em seu direito, pois quando precisavam de voto do povo se arrojavam á seus pés, e quando servidos, o desconheciam, e o tractavam como besta de carga.

Tendo-se retirado alguns Srs. vereadores para a ante-sala e não voltando mais ao recinto até completar a hora, ficou assim terminada a sessão.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—José Pedro das Neves—Manoel Antonio Viegas.—Padre Antonio de Mello e Albuquerque.—José Osorio de Cerqueira. — Decio de Aquino Fonseca. — Antonio da Silva Neves.—Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.—Cussy Juvenal do Rego.—João Gonçalves Torres.—Manoel Francisco de Barros Rego.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1884

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Manáos*, que hontem passou para o sul, trouxe do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de junho:

Deviam encerrar-se á 12 os trabalhos da assembléa provincial.

Na sessão de 4 fora votada uma indicação mandando consignar na acta que a assembléa provincial considera benemerito do Amazonas o Dr. Theodureto Carlos de Faria Souto.

No dia 7 uma commissão da assembléa fora ao palacio presidencial fazer entrega ao Dr. Theodureto de uma copia da acta em que fora mencionado aquelle voto.

— Está declarada livre de escravos a comarca de Parintins.

— Era mao o estado sanitario da capital, tendo-se desenvolvido em grande escala a variola.

— Chegara a Manáos no dia 5 a canhoneira *Affonso Celso* que vai servir a commissão de estudos da ferro-via Madeira e Mamoré.

— A alfandega arrecadou no mez de maio 185:429$381, mais 2:427$773 do que no mesmo mez do anno passado.

— Falleceu no rio Purús o capitão João Fleury da Silva Brabo.

— A canhoneira *Affonso Celso*, seguira para o Madeira afim de prestar os auxilios de que carece a commissão da estrada de ferro. E' opinião geral que o grande calado desse navio será motivo de não corresponder ás necessidades da navegação.

— As noticias do Madeira alcançam a 27 de maio, e dellas consta haver o Dr. Pinkas feito a lancha transpor as cachoeiras e rebocar o transporte de 3 turmas de trabalhadores, annullando assim os embaraços propositalmente ahi oppostos, pois, tendo justo a 6$000 cada remeiro para este serviço, foi-lhe exigido 10$000 na occasião, além de extravagantes ropinas.

Escreveram de Manáos, em 10, á *Provincia do Pará*:

« Aqui appareceram os exploradores Roche e Coudraux, que tem de fazer uma excursão ao Jauaperys, como já o fizeram no Rio Negro, sob o incognito.

« Ouvi que esses exploradores entendem que a tribu Jauapery ou *crichanás*, sendo de raça *guariba*, ou *cariba*, devem ser reputados subditos de sua nação.

« E' sabido que essa tribu ou nação dos crichanás estende-se desde as fontes do *Orenoco* e do *Uraryquera* até as nascentes do Essequibo, occupando uma zona de E. a O. de 6 gráos e de N. a S. de 3 gráos, percorrendo uma extensão de mais de 200 leguas.

« Está em contacto, é facto, com os *Procótás, Macús, Uaquis, Tarumãs*, etc.

« E' porém, incontestavel que, em 1777, o ouvidor Sampaio, na sua obra intitulada — Relação geographica e historica do Rio Branco, da *America-Portugueza*, lhe dá o nome de *Guariba tapuia*, ainda não *reduzida* (ou civilisada) n'aquella epoca.

« No Orenoco tem tambem esse nome, ou o de *kirischana*.

« A afinidade entre a expressão *crichaná* e *guariba-tapuia* provém sómente do modo pelo qual os homens usam as tangas, ou pequenas tiras de tecidos de algodão ou palha, que já tive occasião de apreciar na exposição ethnographica, ha pouco havida aqui.

« Mas, d'ahi não se segue que a sua nacionalidade, ou condição gentilica, possa ser contestada, pois, como sabe, todas as tribus que habitam as zonas limitrophes de nosso paiz, estão intimamente em contacto com as tribus de paizes estrangeiros, acontecendo em algumas haver afinidade de raça, circumstancia esta que não altera-lhes a nacionalidade.

« Ouvi de pessoa competente que esses exploradores tentaram obter permissão do Dr. Barbosa Rodrigues para acompanhal-o ao Jauaperys, e que lhes foi negada, isto depois de contestado por aquelle Dr. o direito que julgavam ter de poder fazer livremente a exploração pretendida, por considerar subditos de sua nação os indios Jauaperys.

« Officialmente creio que nada ha nem foi pedido.

« Como vê, as tentativas de explorações scientificas, ou as observações das zonas interiores do nosso paiz na região Amazonica, são iniciadas ora no Amapá, ora no Xingú, ora no Rio-Branco, sem que o governo se aperceba das consequencias.

« Acaba de fundear neste porto, embandeirado em arco, o vapor *Cametá*, trazendo a noticia de achar-se completamente livre o rio Purús.

« Diversas commissões libertadoras vão seguir para bordo, afim de comprimentar o commandante; á noite haverá explendido baile. »

Pará

Datas até 14 de junho:

Constava ao *Diario do Grão Pará* que o Sr. Visconde de Maracajú passaria a administração da provincia ao 2º vice-presidente Dr. Roso Danin, e seguiria para o sul á 25.

— Depois de restabelecida a communicação telegraphica com o Maranhão, fora novamente interrompida, dias depois.

— Em 31 de maio ultimo, havia no thesouro provincial 1,642:480$752 sendo

Saldo	764:805$670
Caixa de juros	275$002
« de lettras	22:628$691
« de depositos	854:782$389

— Lemos na *Provincia do Pará* de 5 do corrente:

« As 10 horas da noite de 26 de maio ultimo, sentio-se na cidade de Monte-Alegre, nesta provincia, um abalo subterraneo, que durou cerca de 3 a 5 segundos, na direcção de NO: SE.

Segundo nos informam d'aquella localidade, ha quarenta e tantos annos deu-se alli igual phenomeno, e ha 9 mezes que conforme noticiamos, ouvio-se na mesma cidade uns estampidos, como tiros de artilharia, longinquos, partidos do lado da serra do Tajury.

« Felizmente, ainda não houve consequencia alguma lamentavel de semelhantes phenomenos. »

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 8:

« Suicidou-se ante-hontem á noite, ingerindo arsenico, o commerciante allemão socio da antiga firma Martins & C., das mais importantes entre as exportadoras desta praça.

« Tendo-se retirado do escriptorio as 9 horas para sua residencia, em S. Jeronymo, voltou pouco depois vomitando muito. O Dr. Pinto, chamado incontinente, declarou-o envenenado. Os criados da casa apresentaram fragmentos de um copo, contendo arsenico, que Sand atirara ao chão depois de esgotal-o. Ás 11 horas era cadaver.

« Esse facto lamentavel causou muita impressão, porque o suicida era cavalleiro estimavel, e não constava circumstancia alguma de sua vida commercial ou particular que pudesse motivar tal extremo de desespero, ou de desanimo. Se algum segredo ha deve constar de uma carta que deixou ao socio.

« A' seu enterro, que teve lugar hontem, concorreu avultado numero de commerciantes. »

— No dia 8 teve lugar a primeira conferencia abolicionista feita pelo Dr. Raymundo Castello Branco, sendo por essa occasião entregue 16 cartas de liberdade, sendo 8 concedidas pela Exma. Sra. D. Marianna Isabel de Araujo Bahia e 8 obtidas á esforços do—Club dos Patriotas.

— Pelo vapor *Manáos* soubera-se na capital que estava encalhado nos baixos do Aturiá, além de Breves, o vapor inglez *Ardangora* que d'alli sahira para Manáos, com o material preciso para a canalisação de agua potavel d'aquella cidade.

Foi causa deste encalhe a vasante que encontrou n'aquella paragem o vapor que sahio callando 20 pés

— Ainda grassava, na capital, e em varios pontos do interior, a epidemia de variolas.

Maranhão

Datas até 16 de junho:

Tratava-se esforçadamente de dar todo o apoio ao pedido que fizeram á Assembléa Geral Legislativa os negociantes commendador Trajano Valente, A. Bittencourt e L. Bittencourt, relativamente a uma estrada de ferro na margem do Pindaré a ao Tocantins.

Ultimamente houve uma reunião, promovida pela associação commercial, para tractar do assumpto.

Resolveu-se levar uma representação do commercio ao corpo legislativo, em favor do pedido dos referidos negociantes.

— Publicara-se o 1.º numero de um novo periodico na capital, denominado *Carapuça*, sob responsabilidade do Sr. Ladisláo Ayres Gomes.

— Falleceram o tabellião da capital Fabio Gomes de Faria Mattos, e na villa de S. Bento o coronel Marcolino da Costa Leite.

Ceará

Datas até 18 de junho:

O Dr. [illegible], vice-presidente em exercicio, [illegible] uma reacção enorme contra os amigos do Sr. conselheiro Rodrigues Junior, elevando-se á 42 as demissões feitos em poucos dias.

— Seguira a 14 para Baturité, em visita pastoral, o prelado diocesano, que vae percorrer diversos pontos do interior.

— Chegara á Fortaleza e estreára no theatro S. Luiz a companhia dramatica Julieta dos Santos, sendo muito bem recebida e applaudida.

Rio Grande do Norte

Datas até 19 do corrente:

Eis o que escreve o nosso correspondente:

« A 14 do corrente fizeram 2 annos que a illustrada redacção do *Diario* soffreu um tremendo golpe com o passamento prematuro de um dos seus mais incansaveis redactores, o Dr. Manoel de Figueiro Faria.

« Hoje aos seus amigos sinceros resta a sua memoria, que nunca será olvidada, e a lembrança desse nefasto dia para verterem uma lagrima.

« Por portarias da administração da provincia, datadas de 6 e 9 do andante, foram providas as cadeiras de instrucção primaria do sexo femenino das povoações de Coiteseiras, Taipú, Poço Limpo, Maceyó, S. Bento, Areia Branca, e Espirito-Santo.

« Foi removida a professora da villa de Touros para a povoação de S. Miguel do Páo dos Ferros.

« Na eleição ultimamente procedida para dois membros da Assembléa Provincial, no 2.º districto, foram eleitos o tenente coronel José Bernardo de Medeiros, e o capitão José Antonio Moreira de Carvalho, este conservador e aquelle liberal.

« Diversas pessoas desta cidade têm sido atacadas de beriberi. O vapor *Jaguaribe* levou quatro affectados desse mal, contra o qual a medicina ainda não descobrio remedio efficaz.

« Será contagiosa essa molestia, ou será devida ás condições climatericas e alimenticias?

« Aos sabios da sciencia compete a resposta; mas até hoje só temos tido theorias.

« O delegado do termo de Nova-Cruz, capturou o individuo de nome Francisco José, que, no dia 9 do corrente, assassinou no lugar Pepintuba, da provincia da Parahyba, a José Bernardo.

« O delegado da Imperatriz metteu na cadeia a Joaquim Fernandes de Oliveira, pelo alcance em que estava para com a fazenda geral.

« O movimento do porto da cidade de Macáo no mez de maio foi de 30 navios, dos quaes 2 a vapor; sendo: nacionaes 19, hollandezes 5, noruegueses 1, allemães 2, inglezes 2, e dinamarquez 1.

Carregaram elles: para o Rio Grande do Sul, sal 1,445,304 litros; palha de carnauba 100 atados; para o Rio de Janeiro, sal 304,640 litros; palha de carnaúba, 800 atados; sementes de oiticica 3,350 kilos; para Pernambuco, sal 394,200 litros; algodão 7,559 kilos; queijos 1,487 kilogrammas; penas de ema 10 kilogrammas; cera de carnaúba 805 kilos; palha de carnaúba 805 atados; para Mamanguape: sal 23,140 litros; para Natal: sal 38,400 litros a; para Fortaleza: queijos 75 kilos; para Porto Alegre: sal, 115,200 litros. »

Parahyba

Datas até 20 de junho:

No dia 4 fora inaugurado o ultimo trecho da ferro-via Conde d'Eu, entre Mulungú e Independencia.

Nada mais que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Arrematação de serviços de ingenuos—Da secretaria da presidencia nos foi remettido o seguinte para publicar:

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas—Rio de Janeiro, 15 de maio de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Varios editaes judiciarios teem chamado propostas, com as formalidades do artigo 1º do decreto n. 1,695 de 15 de dezembro de 1869, para a arrematação dos serviços de filhos de mulher escrava, muitos dos quaes menores de 8 annos, nascidos livres, em virtude da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871.

« Outrosim, tem sido annunciadas algumas arrematações dos serviços de taes menores, para execução de sentenças civis e commerciaes e pagamento de dividas de inventario.

« Sua Magestade o Imperador, tendo ouvido as secções reunidas dos negocios do imperio e da justiça do conselho de estado, ha por bem mandar declarar, de conformidade com a sua imperial resolução de 3 do corrente, tomada sobre a consulta das outras secções de 7 de fevereiro ultimo:

« 1º Os serviços de filhos livres de mulher escrava não podem ser objecto de avaliação, arrematação ou quaesquer outros actos judiciaes ou extra-judiciaes proprios e applicaveis a escravos.

« 2º No caso de successão necessaria, o direito de opção conferido aos senhores, pelo artigo 1º § 1º da lei de 28 de setembro de 1871, é transferivel unicamente ao herdeiro necessario.

« 3º Salvo o caso de successão necessaria e a de eliminação da mãi escrava (artigo 1º § 5º da citada lei) acerca dos ingenuos menores de 12 annos, são intransferiveis os serviços havidos por opção, nos termos do § 1º do artigo 1º.

« 4º As disposições do citado artigo 1º § 5º da lei é litteralmente restricta á alienação *inter vivos* e não implica com a regra ao § 7º do mesmo artigo, applicavel aos inventarios de successão necessaria. Na alienação de escravos por conta do espolio seus filhos menores beneficiarão logo da legislação commum. Deus guarde a V. Exc.—(Assignado)—*Affonso Augusto Moreira Penna*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Córte de madeiras de lei nas mattas do estado—Da mesma secretaria enviaram-nos tambem o seguinte para publicar:

« Circular.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 3 de junho de 1884.—Já em data de 15 de janeiro ultimo, communiquei a V. Exc. a imperial resolução de 15 de dezembro do anno findo, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do Conselho de Estado, de 10 de novembro do dito anno, e declarando que nenhuma disposição legal autoriza o governo a conceder córtes de madeira de lei nas mattas do estado.

« Chamando a attenção a V. Exc. para a providencia que este ministerio anteriormente ordenou em circular de 19 de agosto de 1884, cabe-me dizer que o córte daquellas madeiras nas terras de propriedade particular, foi declarado livre pela imperial resolução de 17 de julho de 1876, tomada sobre consulta da secção dos negocios da marinha e guerra. As providencias constantes da dita circular, tem por fim, como V. Exc. sabe, impedir o córte abusivo das madeiras nas mattas do estado, convém recommendar que sejam rigorosamente observadas para que á pretexto de livre córte nas terras particulares, não vingue o abuso anterior acerca das terras publicas. Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Augusto Moreira Penna*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Telegramma—A Presidencia da Provincia recebeu hontem o seguinte do Dr. inspector da saúde publica:

« Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. —Em 21 de junho de 1884.

« O inspector de saúde ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« Barra de jangadas, Marayal, Colonia Isabel, Jaqueira, Catende, tudo bom. »

Collação—Na capella do palacio episcopal da Soledade, celebrou hontem o Revm. Sr. governador do bispado o acto da collação do Revm. Sr. conego Antonio Manoel da Assumpção, na cadeira de thesoureiro-mór da cathedral de Olinda, em que foi apresentado por carta imperial de 31 de maio ultimo.

O acto teve lugar á uma hora da tarde, e foram testemunhas os Revms. Srs. José Marques de Castilha e Joaquim Ferreira dos Santos, conegos prebendados da mesma cathedral.

Explosão e incendio—Dizem-nos de Beberibe que, no lugar chamado Cahenga, entre 5 e 6 horas da tarde de 18 do corrente, estando Manoel Henrique da Luz, cognominado Manoel Barra, a fabricar polvora para foguetes, succedeu explodir a mesma polvora, incendiando a casa de morada d'elle, que ficou reduzida á cinzas, e queimando tres pessoas, entre as quaes uma filha de 7 annos de idade do mesmo Manoel Barra, por nome Felismina, a qual veio a fallecer em consequencia das queimaduras.

O que ha de curioso é que, diz o nosso informante, a policia *não tomou conhecimento do facto!!*

Juizo de paz de Santo Antonio—Por ser feriado o dia 23, a audiencia deste juizo terá lugar no dia 25 do corrente.

Segundo congresso do Recife — Informam-nos que terá lugar a 17 de julho proximo futuro, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente um segundo congresso, cujos fins constam dos seguintes officios:

« *Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, 11 de junho de 1884.* — *Illms. Srs.* — A Sociedade Auxiliadora da Agricultura accedendo ao pedido, que se dignaráo de fazer-lhe os Clubs da Lavoura da Escada e do Ipojuca, resolveu em sessão de 7 do corrente, do conselho administrativo, promover uma reunião dos orgãos immediatos da Lavoura e do Commercio para em congresso darem pelo menos um testemunho solemne de que aspiramos todos a resolução da magna questão do elemento servil; mas em termos taes, que não perturbe a ordem economico-social do paiz; que não acarrete o desrespeito as leis vigentes do imperio; e que não ameace até a integridade d'este ou não a torne uma irrisão; finalmente, que não leve de rojo a confiança nos poderes publicos. Taes em sua generalidade, os intuitos do congraçamento, que miramos e que pela natureza das cousas já deve existir em estado latente. Em nome da Sociedade Auxiliadora temos, pois, a honra de convidar a digna Associação Commercial Beneficente para tomar parte em semelhante reunião ou congresso. Além deste convite que não depende da solução do seguinte ponto, tem este officio tambem por fim apresentar a consideração da illustre directoria este pedido: O de ser essa digna associação servida de conceder o seu salão para ter ahi lugar a referida reunião. Sendo um dos fins dessa illustre associação attender tambem aos interesses agricolas, tão ligados com os commerciaes, é licito esperarmos, que este nosso pedido seja plenamente attendido pela digna associação. Desejamos em fim merecer uma resposta com brevidade.

« Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. presidente e mais membros da directoria da Associação Commercial Beneficente. (Assignados)—*Ignacio de Barros Barreto*, gerente. — *Henrique Augusto Milet*, secretario geral —*Antonio Pereira Simões*, thesoureiro. »

« *Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em 19 de junho de 1884.* — *Illm. Sr.* — A directoria de ta associação tomando em consideração o officio da Sociedade Auxiliadora da Agricultura datado de 12 do corrente, responde: Que se acha a disposição da mesma sociedade o salão de honra da associação para a reunião, que pretende fazer dos orgãos immediatos da Lavoura e do Commercio, dando parte com antecedencia do dia e hora da reunião. Esta directoria certa de que a Sociedade Auxiliadora da Agricultura deseja a extincção da escravidão no Brasil, no menor espaço de tempo possivel, com respeito ao direito de propriedade e sem perturbação da ordem economia-social do paiz, aceita o honroso convite que lhe foi dirigido, e agradece essa prova de attenção. Aproveita a opportunidade para reiterar a V. S. os protestos da mais subida estima e consideração.

« Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, mui digno gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. (Assignado) *Manoel José da Silva Guimarães*, presidente. — *José Adolpho de Oliveira Lima*, secretario. »

Delegado do segundo districto.—Tendo sido absolvido no processo de responsabilidade a que fora ultimamente submettido o Sr. Dr. José Climaco do Espirito Santo, delegado do 2.º districto desta capital, reassumio hontem o exercio do seu cargo.

A absolvição foi concedida pelo Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal.

Anniversario—Amanhã fazem 10 annos que foi inaugurado o cabo electrico submarino para a Europa.

Embarque—Regressou hontem para a corte ao bordo do paquete nacional *Manáos*, o nosso amigo Sr. Miguel Fernandes Barros, que ha mezes viera visitar sua familia.

Desejamo-lhe prospera viagem.

Juizo de paz do Recife Por ser feriado o dia 24 do corrente a audiencia deste juizado de paz terá lugar amanhã.

Sociedade Italiana de Beneficencia—Organisou-se ultimamente, com este titulo, uma sociedade de soccorros mutuos entre os subditos da Italia. Os seus estatutos já foram approvados A sua directoria consta dos Srs.: presidente, Francisco Lauria; secretario, Domingos Lauria; thesoureiro, G. A. di Giacome.

Dinheiro—O paquete *Manáos* trouxe do norte para:

Diversos	63:731$227

— O vapor *Marinho Viscoade* levou para:

Maceió	40:000$000

Reuniões sociaes—Além das que hontem noticiamos, terão lugar hoje as seguintes:

Da *Beneficente Parahybana*, ás 11 horas do dia, no 2.º andar do predio n. 18 da travessa dos Expostos.

Do *Club Abolicionista Martins Junior*, ás 10 1/2 horas do dia, na rua do Coronel Lamenha n. 4,

Estatistica mineira— Publicou ultimamente o governo prussiano uma estatistica mineira e metalurgica correspondente ao anno de 1882, segundo a qual a producção da primeira classe sobe a 317,543.414 marcos, e a da segunda a 787,500.000.

As 1,531 minas em exploração deram:

Hulha	47.097,376	toneladas
Liguite	10.798,091	«
Mineral de ferro	4.027,473	«
Idem chumbo e zinco	693,369	«
Idem cobre	558,851	«

A producção metalurgica foi:

Ferro fundido	2.467,541	toneladas
Ferro moldado	424,977	«
Ferro brando	2.300,00)	«
Zinco em barras	113,277	«
Chumbo em barras	49,551	«
Cobre	15,773	«
Prata	161,520	kg.
Ouro	81,7	«

A' exploração dedicaram-se 271,032 operarios, soffrendo-se n'esse periodo accidentes desgraçados 587 dentre elles em minas de hulha.

O Estado possue vinte minas de carvão, cinco fabricas de ferro, seis de outros metaes, seis salinas e dez canteiras, as quaes occupam 42,052 operarios.

Nova polvora de guerra— Foi ultimamente empregada, nas officinas de Krupp, uma nova polvora que, segundo uma folha allemã, excitou consideravelmente as attenções do mundo militar.

A nova polvora é cor de chocolate; com uma igual pressão de gaz accelera a velocidade dos projectis; não faz explosão senão n'um lugar hermeticamente fechado; exposta em pleno ar, ou n'um caixão de munições, arde lentamente e sem fazer explosão, embora se componha, como a polvora ordinaria, de salitre, enxofre e carvão, mas n'outras proporções. O fumo que produz é muito escuro, denso e desfaz-se mais depressa.

Se as experiencias que se fazem actualmente em todas as escolas de artilharia confirmarem todas essas vantagens, a nova polvora fará uma verdadeira revolução nas organisações militares.

A fabrica de polvora da Prussia rhenana e a de Danaberg, perto de Hamburgo, estão occupadas na fabricação da nova polvora.

Ainda um novo canhão—As invenções philantropicas não param; desta vez é de New York que nos chega a invenção de um novo canhão, carregando-se com ar comprimido e projectando uma bomba carregada de dynamite. Os projectis teem 1 metro e 30 centimetros de comprimento e pesam de 9 a 10 kilogrammas.

Por ordem do ministro da guerra dos Estados Unidos as experiencias tiveram lugar em Long-Island, e deram excellentes resultados.

As vantagens do novo canhão são as seguintes: as munições não são tão dispendiosas como a polvora, nos fortes e nos navios de guerra pode facilmente usar-se do ar comprimido.

A alma da peça não tem necessidade de ser limpa, não ha fumo, e por consequencia o ponto de partida do projectil fica desconhecido no adversario, o ruido da detonação não é maior do que o que faz um embolo de locomotiva, finalmente o custo do canhão é dez ou quinze vezes menor do que o do canhão ordinario.

Emquanto ás destruições produzidas pelo projectil, seriam taes que um navio alcançado ficaria litteralmente feito em pedaços

O ministro da guerra dos Estados Unidos ordenou novas experiencias com projectis de 50 kilogrammas.

As grandes cidades do mundo.—Em 1879 Paris contava 650:000 habitantes e havia em França apenas uma outra cidade de 100:000 almas, que era Lyon, Lille tem hoje 170:000 habitantes; tinha então apenas 13:000, e Saint-Etienne, que conta 120:000, era n'aquella epocha uma pobre cidade de 9:000 habitantes. Londres, que tinha apenas 1.000:000 d'almas.

Cincoenta annos mais tarde, em 1810, o movimento de progressão das cidades tinha-se accentuado, mas muito lentamente, se compararmos esse movimento com o que se passa hoje.

Assim, em 1836, a população de Paris não attingia ainda 900:000 almas, aqui a de Londres 1.500:000; Bordeaux tinha apenas 98:000 almas, Lyon e Marselle 150:000; Berlin era uma capital de 250:000 almas, quer dizer, tanto 100:000 almas menos que Lyon tem hoje; Vienna contava apenas 300:000 habitantes. Se transpozermos o Atlantico, ver-se-hão ainda differentes saliencias.

O recenseamento de 1836 dá a New-York 270:000 almas; o de 1880, 1.206:000. Brooklin 20:000 almas contra 556:000 em 1880. S. Luiz, 10:000 habitantes contra 350:000; Philadelphia 190:000 contra 847:000, e finalmente Chicago, desconhecida até 1836, é actualmente uma cidade de 500:000 almas.

Em 1882, contavam-se na Europa quatro cidades, tendo mais de um milhão de habitantes; Londres 3.382:440; Paris 2.225:910; Berlin 1.222:400 e Vienna 1.103:110

Vinham em seguida: S. Petersbourg com 876:000 habitantes; Moscow e Constantinopla com 600:000 almas; Napoles e Manchester com mais de 400:000. Depois dez cidades tendo mais de 300:000 habitantes; Lyon, Birmingham, Marselha, Madrid, Buda-Pesth, Amsterdam, Varsovia, Dublin, Roma e quinze cidades, tendo mais de 200:000 almas.

As auroras boreaes artificiaes—Vão emprehender-se no observatorio do Pic du Midi aos Pyrineus, umas experiencias muito curiosas.

Tracta-se de reproduzir muito exactamente, por meio de certos apparelhos, o phenomeno natural tão curioso das auroras boreaes.

A primeira idéa dessas experiencias é devida a um physico sueco, o Sr. Lemstron, que as executou no seu paiz, em Helsingfors.

A direcção central de metereologia de Paris, dirigida pelo Sr. Mascart, encarregou-se agora de fazer essas experiencias.

Os apparelhos especiaes tinham já sido enviados no ultimo verão para o Pic du Midi; mas, apenas a installação estava terminada, as neves foram impedir qualquer operação scientifica.

Agora vai renovar-se a tentativa na entrada da nova estação, para ver se é possivel fazer todas as experiencias antes que as neves surprehendam outra vez a missão scientifica.

Um echo do Tonkin—Era na tarde de 19 de março. Tinha-se por duas vezes passado já a ponte de papel, e outras tantas os Pavilhões Negros a haviam retomado. Queria-se transpol-a novamente e ahi tomar posição; mas muitos soldados estavam já fora do combate, dous officiaes tinham sido mortos, e dos dous corneteiros da companhia de assalto, um estendido no arrozal tinha duas balas no ventre, e o outro estava morto. Para dar o signal de *carga*, ninguem.

Então o corneteiro ferido levanta-se sobre o cotovello, e chama o seu camarada; não tendo resposta reune todas as suas forças e elle proprio toca o signal de *carregar*. A columna lança-se de novo sobre a ponte toma-a e ahi se estabelece. O corneteiro cahe desfallecido, tinha sido aquelle esforço o ultimo da sua vida; o seu nome não ficou ignorado, era o soldado Béhuré da 31ª companhia do 2º regimento de infantaria de marinha.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Passo da Patria dos materiaes de 4 casas ahi sitas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Socego n. 70, da taverna ahi sita.

— Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Rosario da Boa Vista n. 26, de moveis, louças vidros etc. etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no largo de Pedro I n. 2 de utencilios de armazem de assucar, moveis panno de algodão.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de Felix Paes da Silva Pereira; ás 7 horas na ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Anna Alexandrina Ferreira de Mello.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Clara Carrol.

— *Quinta-feira*; ás 8 horas, nas matrizes da Escada, de Palmares, e povoados de S. José da Estrema e Preguiça, de Agua Preta, pela alma de D. Maria da Conceição Bastos.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico 111 rezes para consumo do dia 22 do corrente.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 26 do corrente, será extrahida a loteria 48.ª, em beneficio da irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Melpomene Olindense — Hoje, ás 10 horas da manhã, na respectiva séde, haverá sessão de assembléa geral, para tractar-de de emendas aos estatutos.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 340 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 20 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 151 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 25 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 151ª serie B., corre impreterivelmente no dia 25 de junho

O resto dos bilhetes acha-se a venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida na côrte no dia 16 de julho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 20 do corrente foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 47 bois, pesando 5,643 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	305	kilos
Farinha, milho e feijão	96	cargas
Fructas diversas	35	ditas
Suinos	2	
Carneiros	2	

Preços do dia:

Carne verde de 480, 320, até 240 réis o kilo.

Suino a 640 réis o kilo.

Carneiro a 1$ idem.

Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.

Milho de 480, a 400 réis a cuia.

Feijão de 1$200, 1$000 e 800 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.

10 ditos de suino.

11 ditos de fressuras.

65 compartimentos de legumes.

40 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 222$400.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 de junho:

Existiam presos 296, entraram 6, sahiram 9, existem 293, a saber: nacionaes 268, mulheres 5, estrangeiros 9, escravos 11 –Total 293.

Arraçoados 271, sendo: bons 258, doentes 13. —Total 271.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Francisco Tavares.

Manoel Rodrigues de Lima.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE JUNHO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado e Pinto e supplente Hermino de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputado supplente Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Aviso de 9 do corrente, de S. Exc. o Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, communicando que por decreto de 6 [illegible] o cargo de ministro e secretario d'Estado dos Negocios da Justiça.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officios:

De 14 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 9 a 14 do presente mez. —Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 149 a 159 em duplicata, á excepção do n. 154—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Gomes de Mattos Irmãos, de Ladisláo Gomes do Rego e de Valente Irmãos & C. Diarios e copiadores da Viuva Gonçalves & Lorega, Joaquim José da Fonseca, e copiador da Viuva Gonçalves & Teixeira.

A 16 do corrente, foi assignada e registrada a carta de matricula de João Rodolpho Velloso de Azevedo, commerciante brasileiro, domiciliado e estabelecido na cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba.

DESPACHOS

Petições:

Da Viuva Gonçalves & Teixeira, para que se archive o contracto de sociedade de capital e industria, que sob dita firma celebraram D. Maria Rosa Pinto Gonçalves e Joaquim Felippe Teixeira, com o capital de 6:168$773, para o commercio de cigarros por grosso e a retalho, n'esta praça a rua larga do Rosario n. 8. — Archive-se na fórma da lei.

Dos mesmos, para que se faça nota no registro da marca *Amor*, n. 98, que passa á firma peticionaria pelo fallecimento de João Gregorio Gonçalves.— Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Da Viuva Gonçalves & Lorega, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram D. Maria Rosa Pinto Gonçalves e Anastacio da Silva Lorega, com o capital de 6:630$983, para o commercio de cigarros por grosso e a retalho á rua do Barão da Victoria n. 4.—Archive-se.

Dos mesmos, para que se faça nota no registro da marca n. 97, que pertencera a Gonçalves & C., de cuja firma era socio o fallecido João Gregorio Gonçalves, que dito registro sob a denominação *Tigre*, passa á pertencer á firma supplicante.—Deferida nos termos do parecer fiscal.

Da Viuva Gonçalves & Teixeira, para que se lhe transfira o livro diario em branco que fôra sellado e rubricado para o fallecido João Gregorio Gonçalves.—Deferida.

De Antonio José Ferreira e seu filho menor de igual nome, para que se lhe dê por certidão o contracto de sociedade de Fernandes da Costa & C.—Certifique-se.

Não havendo mais nada a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

Medico cirurgico dentario

Joaquim Camara, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A proxima reunião ou congresso da lavoura e commercio

Vae ser designado nos jornaes da provincia o dia e lugar, em que se ha de realisar a grande reunião, ou congresso da agricultura, commercio e mais classes interessadas em favor da lavoura, afim de se tomar medidas justas e acertadas, que removam, ou attenuem os effeitos da gravissima crise, que atravessamos, e que a todos vai affectando.

A lavoura conta com o apoio do commercio e das outras classes e espera que os honrados negociantes desta praça, compenetrando-se da gravidade do assumpto, de que se vai tratar, não faltem a essa reunião, em que deverão esclarecer-nos com os seus conselhos, com o seu bom senso e com a sua reconhecida pratica dos negocios do paiz.

Fique desde já bem claro e manifesto que não se vai tratar na mesma reunião, ou congresso, de outros assumptos, que não sejam os indicados no aviso, ou convite, que vai ser publicado pela benemerita sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

Tal reunião, ou congresso, deve ser, portanto, extreme de qualquer manifestação politica e muito menos de qualquer interesse ou pretenção identica, em favor ou contra que a quer que seja. A questão, de que se vai tratar, é por si só tão grave e importante, que deve impor o mais absoluto silencio a qualquer interesse pessoal ou partidario.

O centro da lavoura e commercio da Corte do imperio acaba de dar-nos a prova mais esplendida do grande interesse que toma pela causa da lavoura, no convite que fez pelo *Jornal do Commercio* aos agricultores do Rio de Janeiro, para se reunirem no dia 1º de julho na sala de suas sessões.

E' nos grato abaixo transcrever esse importantissimo documento da união do commercio da Corte com a lavoura do sul do imperio, firmado por homens da importancia do visconde de S. Clemente, Ramalho Ortigão e outros respeitabilissimos negociantes d'aquella praça.

Agora duas palavras aos nossos homens de lettras, particularmente áquelles, que, estudando as nossas mais graves questões sociaes e economicas sobre os livros no fundo dos seus gabinetes, sem a pratica necessaria do homem, que vê, que observa e que toca com as proprias mãos toda a structura real da nossa organisação agricola, entendem que— « a abolição immediata e sem indemnisação »—deve necessariamente trazer-nos a era de um novo paraiso terreal. onde tudo deve florescer sob o doce influxo da mais perfeita igualdade.

Para os tirarmos d'esse—« engano d'alma lêdo e cégo »—não precisamos mais do que o exemplo que nos está offerecendo uma dos ultimos paizes, onde se extinguio a escravidão.

A grande e outr'ora florescente ilha de Cuba— « perola do mar das Antilhas »—a rainha das colonias hespanholas, foi obrigada pela metropole a libertar os seus escravos dentro de 8 annos. A lei de emancipação foi de 1880, e faltam ainda 4 annos para sua realisação completa.

Ouçamos o que nos diz o correspondente cubano, que escreve em fevereiro deste anno para o—*Jornal do Commercio* da Corte:

« A industria saccarina, cujo valor de producção muito excede ao do tabaco, teve—« ruins safras » nos dous annos passados e no presente, segundo todas as apparencias, o resultado não será mais favoravel. Além disto vigoram actualmente preços baixos para o assucar—« e o custo da producção subio na média ao dobro do que costumava ser antes da insurreição. Em consequencia d'isto centenares de plantações deixaram de existir e muitas outras que ainda existem, deixam prejuizo....

« O paiz, em consequencia das insurreições e emancipação dos escravos está seriamente abalado nas suas condições economicas e soffre na sua principal industria uma verdadeira crise, que ameaça finalisar, arruinando numerosas fortunas particulares. A luta contra as insurreições acarretou ao paiz enormes sacrificios...

« A libertação dos escravos, que segundo as vistas do legislador se deveria operar lentamente, para dar tempo á introducção de trabalhadores livres, precipitou-se, porém, de tal forma, que aquella benefica intenção ficou frustrada. O facto é que a emancipação, que deveria realisar-se gradualmente e acabar no anno de 1888, já se acha quasi concluida, pois os escravos, aproveitando-se d'essa lei creada em seu favor, foram-se libertando por dinheiro, quando mais lhes convinha.

« Não é, pois, para admirar que o numero de escravos libertados augmente em proporção muito rapida e fóra de relação com o periodo de 8 annos, que a lei estabeleceu...

« No trabalho livre ainda não se encontrou sufficiente substituição para aquelles escravos emancipados, — « e estes em geral trabalham só tanto quanto necessitam e debaixo do céo de Cuba: bem modestas são taes necessidades.— »

« Depois da emancipação ter sido legalmente decretada e por conseguinte irrevogavel, os donos das plantações, que são na maioria hespanhoes, e membros do partido conservador começaram a soffrer as consequencias prejudiciaes da emancipação, e acham agora insupportaveis as condições, em que a ilha se acha. »

Mirem-se agora os philantropos de gabinete n'este espelho, e respondam-nos, como brasileiros, se devem apoiar o desordenado e criminoso movimento abolicionista do nosso paiz.

Ouçam mais o que diz Haxley, que não lhes deve ser suspeito, á proposito da emancipação forçada dos escravos da União norte americana. Diz o seguinte:

« E' uma questão morta; mas aquelles mesmos, que estão mais convencidos de que a sorte das armas favoreceu a justiça, devem reconhecer que a maior parte dos argumentos apresentados pelos vencedores são sem valor algum; os resultados immediatos não responderão provavelmente ás esperanças dos emancipadores e excederão talvez todos os temores do partido vencido. »

Recife, 19 de junho de 1884.

Um agricultor.

(TRANSCRIPÇÃO)

Centro da Lavoura e Commercio.

O movimento quasi unanime dos lavradores e commerciantes do interior no sentido de organisarem associações consagradas á defeza dos seus interesses, aos progressos da sua industria e mormente á sustentação dos seus elementos de trabalho e a segurança de sua propriedade, aconselha á directoria do « Centro da Lavoura e Commercio » a conveniencia de reunir em um pensamento commum e em uma força compacta a acção e o prestigio d'estas associações.

N'este intuito convidamos os representantes d'essas associações a reunirem-se no dia 1 de julho, na casa do Centro da Lavoura e Commercio, á rua Municipal n. 11, ás 11 horas da manhã, em sessão preparatoria dos assumptos, que devem ser considerados em successivas sessões.

Pedimos aos delegados da lavoura, que tenham de ser presentes á reunião, o favor de se habilitarem com poderes amplos para deliberar em nome das associações, que representarem, attenta a urgente necessidade de um accordo unanime e de uma alliança perfeita e duravel em prol dos grandes interesses que cumpre defender e salvaguardar.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1884.

Visconde de S. Clemente.
J. R. Ramalho Ortigão.
Honorio Augusto Ribeiro.
Hermann Joppert.
Barão do Quartim.

Ao eleitorado do 2º districto

Vae produzindo uma certa revolução nos espiritos ultra-abolicionistas do 2º districto a candidatura do Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e devêm fixar-nos por um momento os meios desleaes de que lançam mão estes novos cerberos para tornal-a odiosa aos olhos do eleitorado.

O Dr. Ambrosio, escrivinham diariamente estes abolicionistas precipitados, é um retrogado deshumano que deseja perpetuar a escravidão na terra da Santa Cruz, e favorecer a candidatura deste ousado escravocráta seria ultrajar os elevados sentimentos de justiça que prendem a nação á causa da liberdade.

Eis a injuria que se lança ardilosamente ao eminente cidadão que tem a coragem de advogar abertamente os interesses da lavoura e do commercio nesta provincia e elevar-se com as leis em punho contra a arbitrariedade de meia duzia de innovadores, gralhas apavonadas que tudo sacrificão a mesquinhos interesses e ao Deus *egoismo* como vamos ver, a accusação é calumniosa, mas politica e este ultimo predicado a torna justificavel aos olhos do *tribuno* (risum teneatis) e dos seus servidores assalariados.

Bem sabe o Sr. de Panella (seja-nos licito conferir este titulo de nobreza ao imitador do grande Quichote, ao benemerito cidadão que acaba de celebrisar-se no Poço da Panella) bem sabe o Sr. de Panella, dissemos, que não há um só agricultor em Pernambuco, instruido e sensato, que pretenda suffocar as tendencias abolicionistas da provincia e do paiz e ninguem, melhor do que elle, sabe que, nesta questão, é somente o *como* e o *quando* que o separa, em apparencia, do Dr. Ambrosio Machado Cavalcante.

Para que, portanto, babuino astuto, bater com tanta insistencia nesse velho prego de abolicionismo, senão para enganar os cegos e inexperientes e dar mais uma prova aos homens reflectidos de vossa fraqueza e manhosa cobardia?

Muito intencionalmente empregamos, ha pouco, a phrase *em apparencia*, para significarmos que, na realidade, uma grande distancia separa estes dous cidadãos, debaixo do ponto de vista abolicionista.

O Dr. Ambrosio admitte a abolição gradual, como a comporta o paiz e o proprio corpo escravo; é abolicionista sem desprezo aos interesses da provincia e as leis de seu paiz; é, emfim, abolicionista moderado e reflectido, mas de convicção: ao passo que o seu adversario é um abolicionista de circumstancia que descobre nos escravo uma escada que lhe facilita a conquista de uma posição bonita e rendosa; é um abolicionista que tudo sacrifica a bem dos seus interesses e da sua panella.

E se ousará fallar ainda em virtudes civicas attribuidas a este especulador! Para onde caminhamos!

Convinha projectar um pouco de luz sobre estes ponticulos, porque o Sr. de Panella, retirando-se para a côrte, deixou dito a seus servidores que declarar-se-hia candidato pelo partido abolicionista.

Coitado! já não confiava mais no apoio dos verdadeiros liberaes do 2º districto que soube indispor com suas quichotadas e desregramentos e, desesperado, foi procurar uma taboa de salvação no abolicionismo que, pouco antes, lhe era indifferente.

Eleitores do 2º districto, si não vos for indifferente o desenvolvimento do commercio e da lavoura nesta decadente provincia, si não vos forem indifferentes os sentimentos de justiça, probidade e patriotismo que devem animar os representantes de vossos interesses e da nação, arrancareis do seio da representação nacional este aventureiro que não tem sabido desempenhar decentemente a missão que lhe foi confiada e confiareis vosso mandato ao Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

O patriota.

ILEGÍVEL

Associação Commercial Agricola

O PROJECTO DE RECEITA PROVINCIAL

IX

Depois de ter figurado uma reducção systematica de 2 k. no peso liquido de cada sacco, ficando reduzido a 75 k., allega o Sr. Dr. Amynthas haver além disso uma defraudação de mais de 4 k. Vamos reproduzir as suas palavras:

« Mas; quaes são os senhores de engenho, *sobretudo se deverem ao correspondente*, que se possam gabar de ter vendido a sua safra inteira, apurando em seu favor o peso liquido de 71 kilogrammos para cada sacco, isto é: depois de tirado o bom peso, tara, amostras e etc.?

« E' um trabalho facil que qualquer senhor de engenho pode fazer em face das suas contas de venda.

« Admittamos porém, *e ainda por amor a argumentação*, que a safra inteira da provincia tenha sahido dos engenhos com o peso liquido de 77 kilogrammos por sacco para apurar-se 75 nos armazens e que toda ella se tenha vendido na razão de 71 kilos por cada sacco.

« Apezar de parecer *muito lisongeira* esta hypothese que só dará um prejuizo médio de 4 kilos por sacco, esse prejuizo com relação a safra de que me occupo se elevou a 586,602 arrobas na importancia de 1,378:630$449 ! !

« Isto já dóe!... »

Se não fosse a generosidade, com que se admittio uma hypothese *muito lisongeira*, a média figurada seria de 67 k., e o prejuizo de 2,759:260$898.

Para tornar bem patente a falsidade da informação, que deram ao Sr. administrador do Consulado; pedimos a uma das casas que recebem mais assucar, um quadro de *todos* os saccos a ella remettidos, tanto por barcaças, como por estradas de ferro, no mez de mais movimento deste exercicio.

Esse quadro, que adiante publicamos, comprehe de 12,631 saccos, sendo 4,555 de assucar *branco*, 2,129 de *somenos*, 2,162 de *mascavado*, 2,039 de assucar *bruto*, e 1,766 de *retame*.

Todo o assucar é susceptivel de quebra, e muito mais os de qualidade inferior. Quem não terá visto saccos de assucar vertendo tanto mel, que chega a emporcalhar as ruas por onde é conduzido em carretas? Temos até uma expressão vulgar: *isto é mal ensaccado.*

Em varios armazens ha tanques para o mel que corre do assucar, principalmente do retame.

Temos visto nesta cidade um espectaculo curioso e triste: navios, em que se deita ao mar grande quantidade de mel extrahido de porão por meio de uma bomba.

Em um armazem cuidadosamente feito na estação inicial da estrada de ferro do Limoeiro vimos um tanque para onde corre o mel.

O engenheiro fiscal da estação do Brum do Recife ao S. Francisco, respondendo a uma representação que muitos negociantes dirigiram á Associação Commercial Agricola, em 1881, declarou que — na descarga diaria de milhares de saccos de assucar era impossivel evitar que alguns se rompessem, tanto mais quanto, vindo muitos delles com assucar bruto, acontece que durante o transporte o *mel que delles escôa* os liga de modo a difficultar a separação, que só póde ser feita com esforço, *ao qual nem sempre resiste o tecido de que é feito o sacco.*

O engenheiro fiscal disse tambem em sua resposta:

« ... Existe mais no mesmo armazem o vigia Delmiro encarregado de cozer os saccos rôtos. »

Pois bem, apezar da influencia de 2,039 saccos de assucar bruto, e 1.766 de retame, e apezar de todas as perdas e estravios no transporte, *a média geral foi de 74 kil. e meio ! ! ! ! ! !*

Entre este *facto* e a *hypothese* que o Sr. Dr. Amynthas admittio por generosidade, ha uma differença de 1,206:300$643 ! ! ! ! ! !

Elle julga impossivel, que algum senhor de engenho obtenha em toda a safra a média de 71 k., entretanto que no retame, só por si, a média é de 72 k. !

Eis o resumo do quadro:

B 4,535 sc.	342,633 k.	peso	medio	75 1/2
S 2,129	« 160,524 «	«	«	75
M 2,162	« 163,469 «	«	«	75 1/2
MB 2,039	« 151,137 «	«	«	74
R 1,766	« 128,173 «	«	«	72
12,631	945,936			74 1/2

Fôra absurdo publicarmos cento e tantos quadros, um de cada correspondente. E para que, se ainda desta vez foi estabelecida uma regra geral? Admittio-se generosamente haver um furto de 4 k. em todo e qualquer sacco de assucar, além de uma reducção de 2 k. no *peso liquido.*

Passemos a uma outra defraudação:

« Agora duas palavras sobre o que chamei preços convencionaes.

« Sobre tão delicada questão apenas referirei um facto muito mais eloquente do que qualquer demonstração.

« Asseverou-me pessoa circumspecta e digna do melhor conceito, que certo senhor de engenho, cujo nome declinou, recebeu uma conta de venda cujos preços muito lhe desagradaram; levou-a ao seu correspondente, fazendo-lhe ver que ninguem vendia naquella occasião assucar igual ao seu por preço tão baixo.

« O correspondente, não podendo convencel-o do contrario, recebeu a conta para verificar se tinha ou não havido algum engano, e depois entregou-lhe outra conta cujos preços eram incomparavelmente melhores.

« Mas quando o senhor de engenho alegrava-se por ver desfeito um engano, notou que o saldo que lhe fôra pela conta nova era *inferior* ao da conta velha: fez ver esta contradicção ao seu correspondente que debalde revio a nova conta procurando um erro de calculo....

« E' que na segunda conta o peso tinha diminuido em uma razão maior do que o augmento dos preços!... »

Não temos necessidade, nem obrigação, nem *possibilidade* de provar, que não ha em uma classe numerosa um só individuo que tenha commettido qualquer acto indigno. A exigencia de uma prova *negativa* seria, a este respeito, mais do que injustiça, uma extravagancia inqualificavel. Compete ao accusador pelo menos fallar de modo que possa ser *examinado* se é verdade o que elle refere, muito principalmente se não dá o seu proprio testemunho, mas allega a existencia de uma testemunha *incognita.*

O facto é de uma tal inverosimilhança, que não póde ser acreditado; não ha quem leve a estupidez ao ponto de pretender acalmar a reclamação provocada por uma conta de venda, substituindo-a por uma outra, em que a quantia, producto da remessa, seja menor.

Supponha-se, porém, que o facto é verdadeiro, e que tem havido outros da mesma especie. Esta supposição não seria uma injuria á classe dos correspondentes, como não seria á dos empregados publicos a supposição de que alguns prevaricam. Mas se alguem disser: a prevaricação que se dá, *salvas honrosas excepções*, na arrecadação das rendas, é uma das causas que mais concorrem para o decrescimento da receita? Nessa generalisação, nessa *multiplicação*, haveria uma injuria atroz que provocaria os mais justos clamores. Pois o Sr. Dr. Amynthas disse cousa semelhante, escrevendo no seu relatorio:

« Muito e muito mais do que o imposto, conspiram *contra os nossos productores* os preços convencionaes, que figuram em muitas contas de venda feita aos armazenarios por alguns correspondentes, as allegações das muitas cousas que deterioram o valor da mercadoria, e as repetidas vezes que chega ella ao mercado com incrivel quebra no seu peso, sempre attribuida ás estradas de ferro e aos conductores, **salvas honrosas excepções.** »

A regra geral são os preços convencionaes, as allegações falsas de deterioramento, e o furto no peso; apenas se admitte que haja excepções! Era preciso que esses factos fossem tão generalisados, para que podessem constituir uma *conspiração*, para que podessem exercer *contra os nossos productores* (e não somente contra alguns) uma influencia maior que a do imposto!

Concluiremos no artigo seguinte.

Entrada de assucar por via ferrea e barcaça no mez de dezembro de 1883

(DOCUMENTO, A QUE SE REFERE O ARTIGO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA)

SACCOS	ENGENHOS	Qualidades					Peso liquido					Peso medio				
		B	S	M	MB	R	B	S	M	MB	R	B	S	M	MB	R
299	Arassuagi	143	91	27		38	10.998	6.981	2.073		2.780	77	76	76		73
358	Amaragy	123	57	28		50	8.974	4.189	2.044		3.704	74	73	73		74
282	Araquara	106	50	50	22	54	8.309	3.907	3.911	1.667	4.025	78	78	78	75	74
126	Araticú	49	21	8		48	3.605	1.531	583		3.391	73	72	72		70
100	Almecega	44	16	40			3.304	1.201	2.999			75	75	74		
308	A. Secca				308					23.902					77 1/2	
40	Anta	25	11	4			1.850	811	295			74	73	73		
208	Bragança	75	55	50		28	3.650	4.183	3.741		1.996	75	75	74		71
236	B. Jardim	87	21	22		106	6.518	1.554	1.610		7.841	74	74	73		74
86	Barreirinho	43	21	22			3.222	1.587	1.661			74	75	75		
157	B. Jesus	74	34	49			5.552	2.551	3.679			75	75	75		
147	Bombarda	92	26	29			6 899	1.953	2.168			75	75	74		
181	Barreiros	103	36	42			7.725	2.702	3.141			75	75	74		
174	B. Vista	45	35	66		28	3.330	2.571	4.851		2.031	74	73	73		72
300	B. Fucturo	117	40	53		90	8.827	3.023	3.967		6.659	75	75	74		74
38	Burarema	31	6	1			2.245	437	74			72	72	74		
29	B. Destino	13	5	11			997	383	851			76	76	77		
40	B. Sorte				40					2.946					73	
176	B. Nova				128	48				9.481	3.411				74	71
280	Campanha	83	54	73		70	6.274	4.093	5.536		4.532	75	75	75		64
128	Camorim	44	28	56			3.334	2.120	4.220			75	75	75		
172	Curupaity	75	32	29		36	5.672	2.412	2.176		2.565	75	75	75		71
100	Craçuipe	65	15	20			4.856	1.121	1.492			74	74	74		
110	Conceição	35	19	16	40		2.544	1.387	1.154	2.889		72	73	72	72	
70	C. Grande	35	16	19			2.661	1.214	1.425			76	75	75		
238	Caxangá				238					17.608					73	
156	C. Verde	21	24	77		34	1.591	1.805	5.811		2.404	75	75	75		70
16	Cucaú	12	4				897	300				74	75			
176	E. Santo	61	30	36		49	4.767	2.355	2.815		3.706	78	78	78		75
120	Freseundim	42	13	25		40	3.201	993	1.914		2.962	76	76	75		74
242	Guabiraba				242					18.225					75	
97	Guerra	40	24	33			3.075	1.861	2.541			76	77	77		
270	Garapú	41	112	117			3.014	8.216	8.658			73	73	74		
262	I. de Cima	78	42	103	39		6.352	3.409	8.351	3.169		81	81	81	81	
388	I. Grande	168	43	37		140	12.688	3.248	2.784		10.344	75	75	75		73
316	Jussara	105	43	50		118	8.227	3.364	3.903		8.449	78	78	78		72
45	Jussaral	18	9 1/2	7 1/2		10	1.323	707	558		725	73	74	74		72 1/2
194	Jardim	57	31	68	4	34	4.223	2.301	4.987	282	2.217	74	74	73	70	65
10	L. Dôce	5	2	3			376	150	223			75	75	74		
80	Leão	27	17	36			2.125	1.334	2.813			78	78	78		
68	Lopes	35	9	24			2.621	677	1.794			74	75	74		
258	M. Cabras	119	33	46		60	9.134	2.518	3.494		4.447	76	76	75		74
252	Murim	116	37	19		80	8.676	2.777	1.425		5.921	74	75	75		74
36	Maranhão	22	10	4			1.636	747	296			74	74	74		
411	Massiape	208	138	33	32		15.505	10.188	2.441	2.374		74	73	73	74	
260	M. Novas	102	32	34		92	7.784	2.434	2.602		6.421	76	76	76		69
60	N. Esperança	13	9	34	4		988	645	2.575	295		76	71	75	73	
88	Outeiro Alto	44	17	17		10	3.241	1.255	1.252		683	73	73	73		68
159	Pirajá	49	39	11		60	3.720	2.955	839		4.440	75	75	76		74
605	Palmares	13	7	50	535		956	516	3.646	38.157		73	73	72	71	
139	Providencia	89	23	27			6.625	1.728	1.996			74	75	73		
162	Paróes				162					11.584					71	
223	P. Sangue	76	51	24		72	5.834	3.919	1.839		5.902	76	76	76		81
54	P. Iman	36	5	13			2.713	377	973			75	75	74		
170	P. da Patria				170					12.722					74 1/2	
40	P. d'Amollar	29	7	4			2.108	509	288			72	72	72		
110	Pracinha	38	20	36		16	2.880	2.702	2.702		1.191	75	75	75		74
54	Prado	22	11	21			1.631	1.564	1.564			74	83	74		
276	Paraná	126	23	57		70	9.429	4.707	4.707		5.202	74 1/2	74	72		74
17	Ribeirão	11	3	3			814	224	224			74	75	74		
50	Reflexão	22	12	16			1.729	1.232	1.232			77	78	77		
204	Souza	122	20	14		48	9.348	1.076	1.076		3.623	76 1/2	76	76		75
216	Sauezinho	108	48	60			8.135	4.463	4.463			75 1/2	75	74		
408	Sibiró	152	74	32		150	11.515	2.397	2.397		10.106	75 1/2	75 1/2	74		67
143	S. José	90	35	18			6.734	1.348	1.348			74 1/2	74	74		
200	S. Amelia	40	97	63			2.940	4.612	4.612			73	73	73		
243	Supitanga	124	85	34			9.304	2.500	2.500			75 1/2	74	73		
149	S. Bartholomeu	2	13	59	75		156	4.497	4.497	5.836		78	76	76	77 1/2	
120	S. Cruz	88	19	13			6.652	986	986			75 1/2	75 1/2	75 1/2		
34	S. Clara	11	8	9		6	809	664	664		447	73 1/2	74	73 1/2		74 1/2
452	Tabatinga	305	92	53		2	22.923	3.989	3.989		141	75	75	65		70 1/2
315	U. de Baixo	141	68 1/2	26 1/2		79	10.888	2.039	2.039		5.901	77	77	76		74
12.631		4.535	2.129	2.162	2.039	1.766	342.633	160.524	163.469	151.137	128.173					

Thesouro Provincial

Tendo pedido ao Thesouro Provincial a restituição do que de mais recebeu da taxa de usufructo, como se vê da petição abaixo transcripta, entendi conveniente fazer publicar dita petição na parte referente ao ponto de direito, porque póde interessar a outros que se achem em identicas condições.

A questão é tão liquida e procedente, que espero será attendida pela digna junta do Thesouro.

Recife, 20 de junho de 1884.

Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.— O Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior e sua mulher D. Emilia Maria dos Reis, firmados no art. 63 do regulamento provincial de 23 de julho de 1874, vem pedir a restituição do que de mais pagaram de taxa de usufructo dos bens deixados pelo finado commendador Manoel da Silva Santos e fundam sua pretenção nas seguintes considerações legaes, para as quaes chama a illustrada attenção da junta do Thesouro Provincial.

Dispõe o art. 30 do regulamento provincial de 23 de julho de 1874:

« Se a herança ou legado for consistente em « usufructo, será a taxa paga por uma só vez na « razão de 10 % (dec. n. 5,581 de 28 de março « de 1874, art. 29) ».

O regulamento não declara sobre qual valor deve ser calculada a taxa, se o valor dos bens, se o do usufructo; pois que no art. 30 só se contém as palavras transcriptas.

Estudando-se, porém, outras disposições do mesmo regulamento, encontra-se o art. 79 que clara e terminantemente diz que:

« Nos casos omissos do presente regulamento « *vigorará* a legislação geral e os regulamentos « de 15 de desembro de 1860 e de 28 de março « do corrente anno. (1874) ».

Ora, o regulamento, não de 28 de março, mas de 31 de março de 1874, approvado pelo dec. n. 5,581, á que se refere o regulamento provincial citado, dando no art. 25 regras para a liquidação do preço ou valor para o pagamento da taxa, estabelece em relação ao usufructo, em 5· lugar, o seguinte:

« Do usufructo vitalicio, *o producto do rendi-* « *mento* de um anno, multiplicado por 5; e do « temporario o producto do rendimento de um an- « no multiplicado por tantos quantos forem os do « usufructo, *nunca excedendo de 5* ».

Ve-se, pois, que o valor que deve servir de base para o calculo da taxa de usufructo, é o producto do rendimento de um anno, e a respeito dos supplicantes, multiplicado por 5, por ser o usufructo vitalicio.

E nem de outra fórma podia ser entendido o regulamento provincial, á menos que não contivesse elle disposições disparatadas, injustas e inexequiveis; além de que seria injustificavel que o imposto de transmissão de herança e legados fosse calculado, não sobre o valor do objecto transmettido, mas sobre diverso valor.

Para se ficar sabendo que o citado regulamento não podia ser entendido no sentido de calcular-se a taxa do usufructo sobre o valor dos bens, basta attender que a supplicante D. Emilia, como irmã do commendador Santos, se lhe succedesse nos mesmos bens, dados em usufructo, pagaria nos termos do art. 3 § 1· do citado regulamento os mesmos 10 % !

Mas isso seria um erro juridico, porque, em materia de impostos, manda a justiça que elles sejam equitativos e proporcionaes; o que não se verificaria se por ventura o usufructuario pagasse pelo usufructo que adquire a mesma taxa, que o pleno proprietario, que adquire o dominio com todos os seus consectarios, isto é, o direito de usar, gosar, dispor ect.

A disposição, portanto do dec. n. 5,581 de 3 de março de 1874 art. 25 é que regula a cobrança da taxa, quando se tracta de usufructo porque o art. 79 do regulamento provincial manda que nos casos omissos do mesmo regulamento vigore a legislação geral, e nomeadamente aquelle decr. n. 5,581.

E nem se póde prescindir do decr. n. 5,581, como complementar que é do regulamento provincial, principalmente á respeito do usufructo, quer vitalicio, quer temporario que aquelle regulamento não distingue, mas de que o decr. n. 5,581 trata expressamente.

Fallando em usufructo temporario surge a idéa de que em muitos casos seria inexequivel e irrisorio, se por ventura a taxa fosse cobrada pelo valor dos bens e não pelo do usufructo.

Assim, se um testador deixar o usufructo de apolices da divida publica por um anno, o usufructuario, perdendo no negocio, não acceitaria a liberalidade do testador, e á vontade deste não poderia ser cumprida por importar um mal ao legatario, o que melhor se apreciará, reduzindo-se a argumentação á cifras.

Deixa um testador o usufructo de 100 apolices de 1:000$000; se a taxa fosse deduzida do valor das mesmas apolices, o usufructuario teria á pagar 10:000$000 de taxa; que com o addicional de 5 %, ou 500$000, se elevaria á 10:500$000; mas produzindo as apolices o juro de 6 % ao anno, ou o total de 6:000$000, veria o usufructuario a perder 4:500$000, além do rendimento que poderia produzir o seu capital despendido com a referida taxa e addicional, que ao juro legal de 6 % seria de 630$000, sommando assim o prejuizo do usufructario 5:130$000 !

O calculo feito poderia ainda mostrar mais desvantagem para o usufructuario, se elle tivesse em vista a cotação das apolices, que como todos sabem são vendidas por 1:080$000, e então o preço montaria á mais de 6:000$000; o que mostra que ainda assim o usufructo por annos, o usufructuario perderia, em vez de ser beneficiado.

Se assim é com apolices, peior será se o usufructo for consistente em predios, porque mostrando a experiencia que os predios não chegam á render 5 % annual sobre o seu valor, não é aceitavel o usufructo de bens immoveis nem mesmo por mais tempo, porque as decimas, a draynage, os concertos, a desoccupação das casas e até a impontualidade dos inquilinos, firmam a desvantagem da aceitação de um usufructo temporario.

E' portanto certo que a taxa do usufructo deve ser deduzida sobre o valor do usufructo nos termos do art. 25 do decr. n. 5,581 de 31 de março de 1874, que com o regulamento de 15 de desembro de 1860, são fontes subsidiarios do regulamento provincial de 23 de julho de 1874, como se vê do seu art 79.

Assim, porém, não se procedeu, porque segundo consta do documento junto sob n. 1 a taxa foi calculada sobre o valor dos bens.

Tendo os supplicantes dentro do praso legal opposto embargos a sentença que julgou a partilha dos bens do commendador Santos, na parte relativa ao ter-se calculado a taxa sobre o valor dos bens, quando devera ser sobre os rendimentos, foi ouvido sobre os mesmos embargos o Dr. procurador dos feitos, que deu sua promoção no sentido de ser o juizo incompetente para conhecer da questão ventilada nos embargos, com o que se conformou o juiz em sentença que proferio, como tudo consta do documento n. 1.

Firmados, pois, na sentença do juiz e na promoção do Dr. procurador dos feitos e no art. 63 do regulamento provincial de 23 de julho de 1874, os supplicantes se dirigem á V. S. pedindo que se digne submetter á junta do Thesouro a sua pretenção.

Vinho Tonico

Finalmente descobrio-se um remedio prodigioso e absoluto para a cura radical de todas as molestias percursoras da tisica, syphilis e outras de existencia latente.

O elixir salutar da vida, pois que só assim se deve chamar a esse precioso preparado a que o seu autor o Dr. Carlos Bettencourt, denominou *Vinho Tonico*, é preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre as enfermidades especificadas e ainda outras, que seria longo enumerar.

O *Vinho Tonico*, não contem na sua composição nenhuma substancia que prejudique o systema organico; e é mesmo um antidoto efficaz contra as mesmas, que produzidas por outro qualquer remedio em que sempre é parte o arsenico, estrychnina e outros productos venenosos, apenas servem para debellar uma enfermidade substituindo-a por outra. O *Vinho Tonico*, obra de accordo com a natureza e não contra ella, destruindo para sempre com o seu effeito neutralisador as causas das molestias, restabelecendo o organismo e fortificando o sangue.

Jamais houve remedio, que em tão pouco tempo prosperasse tanto em popularidade.

O seu autor conscio da efficacia de tão maravilhoso preparado garante-o como cura infallivel, visto que contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo.

E' seu unico deposito em Portugal a drogaria dos Srs. Serzedello & C.ª, no largo do Corpo Santo, 14 a 18, Lisboa.

Em Pernambuco Pharmacia Galeno - Rua do Barão da Victoria, 51.

(Extrahido do *Seculo* de Lisboa, de 6 do corrente.)

Juizo do civel

Ao publico

Tendo o abaixo assignado vencido no Tribunal da Relação a acção civel, que trazia contra D. Francisca da Conceição Patricia, e devendo desde já tractar da respectiva execução, foi informado de que se procura phantasiar a existencia de outros credores da mesma senhora.

E, porque o abaixo assignado tenha certeza de que taes credores não existiam nem existam, protesta fazer valer seus direitos, desmacarando a fraude.

Para que não se chame alguem ao engano, lavra o abaixo assignado esta declaração.

Recife, 21 de junho de 1884.

Antonio José Candido de Souza.

Despedida

Retirando-me hoje para a comarca da Serra, provincia do Espirito-Santo, oude vou exercer o cargo de juiz municipal dispeço-me das pessoas que me honram com sua amisade e a todos offereço os meus exiguos prestimos naquella comarca.

Recife, 21 de junho de 1884.

Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.

Dr. Souto Maior, medico, dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á rua Larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia Bartholomeu & C.

Festa de Nossa Senhora do Carmo

O abaixo assignado declara que não sendo possivel ao Rvm. Frei Jorge de Sant'-Anna Locio encarregar-se de promover a a festa do Nossa Senhora do Carmo, por estar elle encommodado dos seus antigos soffrimentos, solicita de todos os habitantes desta cidade, que concorrem para fazer-se com todo o esplendor a referida festa, que emviem as suas offerendas ao abaixo assignado, no convento, pelo que lhes será eternamente agradecido.

Recife, 14 de junho de 1884.

Frei Alberto d eSanta Augusta Cabral.
Presidente provincial.

Pedido

O abaixo assignado, pede a pessoa que por engano foi remettida com outras patentes, a do tenente Chrystovão José da Silva Lins, o favor de mandar levar a rua do Crespo n. 17, 1° andar, escriptorio do Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

Recife, 19 de junho de 1884.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

LEITE DE ALVELOZ

Conservado e garantido

PELO PHARMACEUTICO

Antonio M. Veras

Cada vidro com as istrucções 3$000.

Os effeitos obtidos pelo LEITE DE ALVELOZ do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

N. 11—Rua do Cabugá—N. 11

Pharmacia Pernambucana

DR. CARNEIRO LEÃO

MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1° andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.° andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

O Dr. Costa Gomes, medico, abrio seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1° andar onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite Aos pobres das 2 ás 3 horas da tarde, gratis.

Dr. Simões Barbosa

Medico e parteiro

Dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez d'Olinda n. 18, primeiro andar.
MUDOU sua residencia para a rua d'Aurora n. 81.

CONSULTORIO

Medico-cirurgico dentario

RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 57 1° ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudes especiaes de molestias da boca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Domingues Junior

MEDICO

Consultas á rua do Cabugá n. 14
Residencia á rua do Hospicio n. 62

23 de Junho de 1884

HOJE

30.º dia do fallecimento da Exm.ª Sr.ª D. Anna Alexandrina Ferreira de Mello, digna consorte do Sr. Torquato Laurentino Ferreira de Mello, desfolha uma saudade sobre seu tumulo

H. C.

DOCES E BOLOS

DE

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Faz com toda perfeição
Muito boas iguarias,
O confeiteiro Zacharias,
No vinte e trez da Viração!

Afreguezado e conhecido
Nessa sua profissão,
Deve pois, ser preferido,
A' todos sem distincção!

Bolos, doces, pão de ló,
E pudins de qualidade,
Vende com modicidade,
Más aos seus freguezes só!

Papos d'anjos excellentes
Bandejas de allegorias;
Fios d'ovos p'ra presentes
E outras taes especiarias!

Toucinho do Céo ou manjar
Pasteis mixtos com cidrão,
Geléa e semêdo que são,
Sem igual ao paladar!

Afinal com promptidão
Trabalha em culinarias,
Na rua da Viração,
O mui perito Zacharias!

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Oculista

ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Sibylla Moderna

Novo livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Contendo, alem de dose assumptos poeticos variados, escolhida collecção de espirituosas anecdotas e epigrammas para os amantes do riso e da galhofa, e juntamente um pequeno diccionario de flores, folhas e fructos, dedicado aos fieis subditos de cupido

A' VENDA

Na livraria franceza, rua 1° de Março n. 9
Preço—1$000

DR. MELLO GOMES

Medico operador

RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA) N. 14

SEGUNDO ANDAR

Especialidades: febres, molestias dos pulmões, venereas e syphiliticas (em ambos os sexos).
Consultas: de 10 ao meio dia.
Chamados: por escripto,
Cura e opera estreitamentos da urethra.
Acode de prompto a qualquer chamado á noite, ou para fora da capital.
Dá consultas todos os dias uteis, ás 9 horas da manhã, no 1° andar por cima da pharmacia do Terço.

Apparelho telephonico n. 156

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escripto a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Aos jornalistas e litteratos

FARPAS

R. Ortigão e Eça de Queiroz

1ª, 2ª e 3ª séries completas em 11 volumes encadernados a meio chagrin. Os 42 fasciculos, de que se compõe esta excellente collecção, na mór parte acham-se abolutamente esgotados.

reço 60$000

REVISTA BRASILEIRA

Collecção completa e preciosa

10 VOLUMEFNCADEDRNAOS

Preço 25$000

A' rua do Impesrador n. 81 1°andar

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entre-communicar-se.

1 Associação Commercial Beneficente.
2 Dr. Raymundo Bandeira.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
4 Henry Forster & C.
5 Bourgard & C.
6 Henry Forster & C.
7 John Alfred Thom.
8 Baltar Oliveira & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
10 Ferreira Guimarães & C.
11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
13 Saunders Brothers & C.
14 José de Souza Aguiar & C.
15 José da Silva Loyo & Filho.
16 Hospital Portuguez de Beneficencia
17 Ricard H. Connoly & C.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
19 Reis & Santos.
20 Oliveira Bastos & C.
21 *Diario de Pernambuco.*
22 Samuel Power Jonston & C.
23 Allan Paterson & C.
24 William Halliday & C.
25 William Halliday & C.
27 Dr. Constancio Pontual.
28 Ferreira Rocha & C.

29 José Antonio de Souza & C.
30 Manoel Gonçalves Agra.
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
32 Mendes Lima & C.
33 Martins & Bastos
34 Luiz José da Silva Guimarães.
35 Restaurant Portuguez.
36 Cardoso & Irmão.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
38 Silva Guimarães & C.
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro.)
41 Associação Commercial Agricola
42 Bourgard & C.
43 Tavares de Mello, Genro & C.
44 Companhia Pernambucana.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
46 Miranda & Souza.
47 Augusto Kruss Successores.
48 Antonio Augusto de Lemos.
49 Hospedaria D. Antonio.
50 Baltar Oliveira & C.
51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
52 Andrade Lopes & C.
53 W. W. Robilliard.
54 Gonçalo Braz dos Santos & C.
55 Amorim Irmãos & C.
56 Johnston Pater & C.
57 Amorim Irmãos & C.
59 Maia Ramos & Santos.
60 Antonio José Maia & C.
61 Bartholomeu & C.
62 Dr. Affonso Cysneiro de Albuquerque.
63 Visconde do Livramento.
64 José da Silva Moraes.
66 Moreira & Braga.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
68 Antonio Pereira da Cunha,
69 Manoel da Cunha Reis.
70 Dr. José de Miranda Curio.
71 Borstelmann & C.
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes.
73 José da Silva Loyo & Filho.
74 José João d'Amorim Junior.
75 Machado Lopes & C.
76 Dr. José de Miranda Curio.
77 J. C. Lewy.
78 José Joaquim Alves & C.
79 Dr. Carlos Bettencourt.
80 Manoel Alves Barbosa, Successores.
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos.
83 *Jornal da Recife.*
84 Antonio Augusto de Lemos.
85 José Cysneiro da Costa Reis.
86 Santos Selva & C.
87 Hospital Pedro II.
88 Justo Teixeira & C.
89 Antonio Soares Raposo.
90 Dr. Barros Sobrinho.
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
92 Cramer Frey & C.
93 Eugenio Coelho & Vieira.
94 João Maria d' Albuquerque Oliveira & Filhos.
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
99 Bettencourt & C.
100 Parente Vianna & C.
101 Albino Cruz & C.
102 Dr. Sabino.
103 Joaquim Gusmão Coelho.
104 Luiz Antonio de Siqueira.
105 José Pereira de Carvalho & C.
106 João Wright & C.
107 Francisco Manoel da Silva & C.
108 H. Nuesch & C.
109 Browns & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes.
111 Palacio da Presidencia.
112 Secretaria da Policia.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
114 Numa Pompilio.
115 Rouquayrol, Irmãos.
116 Theod. Christiansen.
117 Bernet & C.
118 Arruda & C.
120 Casa de Detenção.
121 Severino & Irmão.
122 José Vicente Godinho.
123 Moreira & Braga.
124 José Augusto dos Santos & C.
125 H. Burle & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.
127 Fonseca Irmãos & C.
128 Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
129 Viuva Lages.
130 Dr. Carneiro da Cunha.
131 Monhard Mettler & C.
132 Dr. Barros Sobrinho.
133 Almeida, Duarte & C.
134 Joaquim Agostinho & C.
135 Guimarães & Valente.
136 Vitello, Ferreira & C.
137 Antonio Correia de Vsconcellos.
138 Corpo de policia.
139 Alfandega (salão dos despachantee)
140 Paiva Valente & C.
141 Fonseca Irmãos & C.
142 Cunha Irmãos & C.
143 Dr. Santa Rosa
144 Antonio Soares Rapozo
145 Thezouraria Geral.
146 Martins Viegas & C.
147 D. Leônor Porto
148 Pessôa & Dantas
149 Valente Irmãos & C
150 Escritorio da Empreza Telephonica Burgard.
151 Francisco M. de Souza Gouveia.
152 Campos Garcia (Restaurant Comercial)
153 Manoel Cardozo Junior Dentista.
154 Dr. Tristão H. da Costa (Residencia)
155 Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C.
156 Dr. Mello Gomes. (Consultorio e residencia)
157 João W. de Medeiros Livraria Francesa.
158 Francisco Gurgel do Amaral & C. Louvre.
159 Martins Cordeiro & C.
160 José Braz da Conceição e Silva Farmacia Imperial.
161 Climaco da Silva.
162 Manoel Soares do Amaral.
163 Antonio Duarte Carneiro Vianna.
164 Fernando Silva & C.
165 Secretaria da Ordem 3ª de S. Francisco.
166 Antonio M. Véras.
167 Pinto Alves & C.
168 Dr. P. Wild & C.
169 Antonio Loureiro & C.
170 Fernandes & Irmao.
171 Rodrigues Lima & C.
172 Faria Sobrinho & C.
173 Dr. Inspector da Alfandega.
174 Dr. Inspector da Alfandega.
175 Antonio de Oliveira Maia.
176 Secretaria da Camara Municipal.
177 Paulino da Camara.
178 J. A. A. do Livramento.
179 Augusto Fernandes & C.
180 Agente de leilões Pinto.
181 Mercado de S. José.
182 Correio Geral.
183 Ferreira Irmãos.
184 Rocha Meirat & C.
185 Azevedo & C.-Deposito da fabrica Caxias.
186 Azevedo & C. Fabrica Caxias.
187 Dr. Carneiro da Cunha. Residencia.
188 Herm. Peterson.
189 Deodato F. da Silva. Cecheira
190 Moreira Lopes & Irmão.
200 Augusto Figoeira. Caldeireiro.

MACHINAS

PARA FAZER

GELO

Para uso de casas particulares engenhos, confeitarias, casas de pasto, hoteis, pharmacias e hospitaes, collegios, navios e laboratorios chimicos

Produzem gelo e resfriam bebidas

Simplicidade de construcção e rapidez de trabalho

PREMIADAS EM TODAS AS

EXPOSIÇÕES

Fabricam-se em tres tamanhos, alopro duzir 2, 4 e 6 kilogrammas de ge de cada vez.

Para explicações, preços e encommendas queiram dirigir-se ao

Agente geral— *THEO. JUST.*

17—PRAÇA DO CORPO SANTO—17

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 23 do corrente, em praça publica que se effectuará depois da audiencia deste juizo, á requerimento de D. Elvira Moreira Lopes, se ha de arrematar por venda a quem mais der, uma casa terrea com sotão, á rua da Aurora, sob n. 173, na freguezia da Boa-Vista, com 7 metros e 20 centimetros de frente e 24 metros e 10 centimetros de fundo, 3 janellas de frente, com as accommodações seguintes: no pavimento terreo 2 salas com portas para o lado do norte, 4 quartos tendo cada um delles uma janella, um socavão debaixo da escada que dá ingresso para o precitado sotão, o qual tem 3 janellas para o poente e 2 para o norte, 4 quartos e um salão entaipado; sendo que todas as salas a excepção da do sotão são forradas; assim como que a sala da frente do pavimento terreo é assoalhada, havendo em ambos os pavimentos encanamento para gaz, com as respectivas pertenças, grande quintal murado, com 15 metros e 30 centimetros de frente e 67 metros e 10 centimetros de fundo, onde ha em continuação a casa, 4 quartos um dos quaes serve de cosinha uma grande estribaria e 2 latrinas, sendo que a casa e suas dependencias são de pedra e cal, precisando ambas de grandes concertos, avaliada em 4:000$, casa que foi dada a predita D. Elvira Moreira Lopes por seu ex-tutor Antonio Machado Gomes da Silva, para pagamento do alcance em que ficou para com ella, conforme as contas que prestou em juizo, no inventario dos bens deixados pelo fallecido José Moreira Lopes, pai da mesma D. Elvira, e porque dita casa tendo ido á praça pelo preço da avaliação não achou licitantes, vai de novo com o abatimento da 5ª parte, isto é, pela quantia de 3:200$, que servirá de base aos concurrentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 18 de junho de 1884.

Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino, fiz escrever.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II.

Faço saber que no dia 2 de julho vindouro, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, será vendida, a requerimento do Dr. promotor de capellas, a casa terrea n. -0, na rua do Pharol, freguezia do Recife, a qual tem porta e janella de frente, 2 salas, cosinha fóra, apparelho, quintal pequeno, medindo de largura 3 metros e 20 centimetros, e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada em 6:000$000, pertencente a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 21 de junho de 1884.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, juiz substituto, 1º supplente de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, depois da audiencia do dia 26 do corrente mez, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará em publico pregão de venda e arrematação a propriedade Páo de Legua, situada em Iguarassú, avaliada em 2:000$000, valor este, que foi dado no inventario do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, a cujo espolio pertence.

Convido, pois, aos pretendentes a mesma propriedade para comparecerem no dia acima designado, afim de ser effectuada a arrematação, por aquelle que melhor lanço offerecer sobre o preço da alludida avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes em duplicata, que será um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 19 de agosto de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua Marquez de Olinda.	
2º andar do sobrado n. 53	42$250
Rua da Saudade	
Casa terrea n. 1	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	16$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de junho, sob pena de lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de maio de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Fornecimento de objectos de expediente para o Arsenal de Guerra.

De ordem do Illm. Sr. inspector e em cumprimento ao aviso circular do Ministerio da Guerra de 12 de janeiro do corrente anno, faço publico que em sessão da junta de 25 do corrente mez, á 1 hora da tarde, se receberão propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento de objectos de expediente necessarios ao Arsenal de Guerra, constantes da seguinte relação:

Canetas finas, duzia.
Canivetes idem, um.
Envelopes para officios, cento.
Espatulas, uma.
Gomma arabica, frasco.
Presilhas, caixa.
Lapis preto de Faber, duzia.
Ditos de duas cores idem, dita.
Ditos de borracha idem, dita.
Lacre, libra.
Livros em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.
Ditos de papel fiume pautado, um.
Papel fiume pautado. resma.
Dito dito liso, dita.
Dito inglez pautado, para officios, com inscripção, resma.
Dito rosado para officios, dita.
Dito hollanda de differentes formatos, caderno.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas Perry, caixa.
Raspadeiras, uma.
Tinta preta, garrafa.
Dita ingleza blue-black, boião
Dita carmim, frasco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de junho de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas geraes, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente mez irá á praça para ser arrematada as pinturas e reparos das pontes de Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro 2º, na importancia de 7:819$005.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação dos portos, em carta fechada, ás 10 horas do referido dia. Os orçamentos se acham á disposição dos mesmos.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, em 21 de junho de 84.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Indemnisadora

De conformidade com as disposições dos estatutos desta companhia, a sua direcção venderá 20 acções de ns. 436/40, 801/805 e 981/990, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas por intermedio de corretores geraes até meio dia de 30 do corrente mez, no escriptorio da mesma companhia. Recife, 21 de junho de 1884.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se no dia 26 do corrente mez as seguintes folhas, com relação ao mez de abril e anteriores:

Professoras de 1ª 2ª e 3ª, entrancias.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de junho de 84.

Servindo de escrivão da recebta,
O ajudante — A. M. Saraiva Galvão.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 16 á 21 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	121$140
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	121$140
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	111$200
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	121$440
Idem com planta de 16 arvores em volta do mercado publico de S. José, com suas respectivas gaiolas de madeira	160$000
	635$920

Contadoria da Camaara Municipal do Recife, 21 de junho de 1884—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. e no Porto, rua dos Inglezes.

Cemiterio publico de Santo Amaro

De ordem da Illma. Camara Municipal, previne-se ás pessoas interessadas, que nos dias abaixo declarados, finda-se o prazo marcado pelo regulamento para a conservação dos corpos inhumados em diversas catacumbas do cemiterio, as quaes serão abertas nos referidos dias se nenhuma reclamação houver até a vespera.

Dia 21 de junho
João, filho de D. Philadelpha Argentina dos Santos.
Dia 22
Hermina Freire Quintella.
Dia 23
Maria José do Sacramento Camara.
Rita Bemvinda de Oliveira.
Dia 24
Francisca Zeferina de Bastos.
Dia 25
Maria Emilia dos Santos Bezerra.
Minervina H. Pereira do Amaral.
Dia 26
Jacintho Roque da Cunha.
Luiza Josephina Salgueiro.
Francisca Thereza de Jesus.
Dia 27
Philomena E. Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Carolina, filha de José Joaquim da Cunha Maia.
Dia 29
Adelaide, filha de Joaquim dos Santos Coelho.
Dia 30
Francisco do Brasil Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos.
Francisco de Barros Correia.
Henriqueta Leopoldina C. de Mello.
Dia 31
João Gonçalves Rodrigues Franca.
Antonio Pereira da Silva Dornellas.
Dia 1º de julho
Antonio, filho de Antonio Soares Raposo.
Sizenando, filho de Maria Carolina da Silva Duarte.
Dia 2
Adelaide America da Gama Lobo.
Anna Francisca de Castro Vianna.
Dia 3
Rosa Maria de Lima
Dia 4
Augusto Victoriano Borges.
Maria Francisca Xavier da Silva.
Decio Alves da Silva.
Maria Joaquina de S. Thomé.
Dia 5
Epiphania Joaquina das Virgens.
Dia 6
Ursula Maria da Conceição.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
José Ignacio Pinto.
Maria Joaquina dos Prazeres.
Pedro Joaquim de Lima.
Maria Angelica Pereira de Paiva.
Idalina Augusta Soares.
Dia 8
João Carlos Augusto Villar.
Dia 11
Quiteria Eduarda de Medeiros.
Domingos, filho de João Adriano de Mello Dutra.
Guilherme Bessone de Almeida.
Dia 12
Maria, filha de José Joaquim Zagarias.
Dia 13
Maria Josephina da Silva Lobo.

Cemiterio de Santo Amaro, em 18 de junho de 1884.—O administrador,
Fr. Lourenço da Immaculada Conceição.

Casa funeraria

Germano Pinto de Magalhães, estabelecido com casa mortuaria á rua do Imperador n. 39, acha-se pela pratica de muitos annos, habilitado a tirar provisões do bispado, guias da Camara para exhumação de ossos no cemiterio publico desta cidade, por preços razoaveis.

Confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio da cidade do Recife

De ordem do nosso carissimo irmão presidente da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, convido aos nossos carissimos irmãos pela disposição do compromisso, a comparecerem no domingo 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, no capitulo da alludida confraria, para o processo eleitoral da nova mesa que ha de administrar o anno compromissal de 1884 á 1885. Recife, 19 de junho de 84.

O secretario,
Victoriano Antonio do Sacramento.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 1º de julho vindouro, ao meio dia, a obra de reparos urgentes da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, orçada em 1:000$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 19 de junho de 1884. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas 15 acções desta companhia ns. 536 á 550. Os pretendentes são convidados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, por intermedio do corretor geral, até o dia 23 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 11 de junho de 1884.—Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente continúa a receber propostas para o fornecimento de carnes verdes que precisa aos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho á setembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de junho de 1884.

O secretario,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Assignatura de contrato

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido aos Srs. Manoel Joaquim Alves da Costa, Francisco Pinto de Magalhães, Antonio Soares Raposo, João Ignacio Ribeiro Roma e Maia e Silva & C., para virem a esta Thesouraria assignar o termo de contrato, do fornecimento de étapa aos corpos de guarnição e enfermaria militar desta provincia, de forragens e ferragens á cavalhada da companhia de cavallaria, lavagem da roupa da mesma enfermaria, durante o semestre de julho á dezembro do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de junho de 84.—O secretario da junta.
F. A. de Oliveira e Silva.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente e a requerimento de um socio em grão de recurso, convoco os senhores socios para uma sessão extraordinaria de assembléa geral, que terá lugar domingo 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em sua séde á rua do Imperador.

Secretaria, 17 de junho de 1884.

Siqueira Ferraz.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

COMMERCIO

Praça do Recife, 21 de junho de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

A. M. de Amorim Junior,
Presidente interino.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 16 a 21 de junho de 1884.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 157 por cento de premio.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 1 3/4, 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 20 1/4, 20 1/8 1$000, banco, á vista, 19 7/8 1$000 banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v 586 réis o reichmarch, banco, e á vista, 589 réis o reichmarch, banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 163 por cento de premio, banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 3/4 5/8 por cento de desconto.

Cambio sobre Paris, á vista, 479 réis o franco, banco.

Cambio sobre Montevidéo, 90 d/v 2$480 réis o pezo.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Santos, 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Desconto de lettras a 8 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente= Vendas de 68$ a 70$000 por uma pipa.

Algodão. — Entraram 494 saccos, venda do do sertão de 8$700 por 15 kilos.

Assucar = Entraram 2,574 saccos, aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, a 3$700 3$850 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$200 a 3$300 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, de 3$000 a 3$100 os 15 kilos. O dito somenos, de 2$800 a 3$000 os 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, de 2$300 a 2$400. O dito regular, de 1$900 a 2$150. O americano de 1$650 a 1$700 os 15 kilos. O bruto, regular, de 1$350 a 1$500 os 15 kilos. Canal, de 1$300 por 15 kilos.

Café= Retalho de 5$600 a 7$600 os 15 kilos.

Couros salgados. verdes= Ultima venda de 360 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos=Vendas de 615 a 620 réis um kilo. Ditos espichados= Nominal, a 780 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Nominal de 22$ a 24$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz= Nominal de 24$000 a 26$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Retalho a 10$ e 12$ os 15 kilos. Dito em latas= Retalho de 10$ a 20$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca = Retalho de 3$400 a 4$200 um sacco.

Gomma de mandioca= Retalho a 2$200 2$ os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul = Cotamos de 7$800 os 15 kilos.

Mel= Não ha.

Milho= Retalho de 75 a 80 réis por um kilo.

Pelles de cabra=Nominal de 70$ a 90$000 um cento.

Sal do Assú= Ultima venda a 1$100 por 100 litros.

Sebo = Cotamos de 8$800 os 15 kilos.

Sola= Nominal de 4$000 a 6$000 um meio.

Vellas stearinas= Retalho de 320 330 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul. = Deposito 118,000 arrobas, retalho de 5$500 a 5$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste= Ultimas venda a 4$600 por 15 kilos.

Arroz da India = Retalho de 2$800 por 15 kilos,

Azeite doce = Retalho de 3$200 por cada um galão.

Bacalhão= Deposito 10,000 barricas, retalho a 17$000 e 17$500 uma barrica.

Breu = Retalho de 12$ a 14$ por uma barrica.

Batatas em caixas = Retalho de 3$800 e 4$ uma caixa.

Ditas em gigas= Não ha.

Carvão de pedra= Nominal de 14$ a 18$000 uma tonelada.

Cemento= Retalho de 8$ a 10$ uma barrica.

Canella=Retalho a 1$350 um kilo.

Cerveja Bass= Retalho de 9$000 a 10$000 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 9$000 a 10$000 uma duzia.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$000 a 8$000 uma duzia.

Cebolla= Retalho de 16$000 uma caixa.

Chá= Retalho de 3$ a 5$000 um kilo.

Cominhos= Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Herva doce= Retalho de 14$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa= Retalho a 3$900 e 4$ por um sacco.

Dito do Rio da Prata = Retalho de 3$700 a 3$800 um sacco.

Farinha de trigo= Deposito 15,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 21$ a 22$ uma barrica. A de Triestre e Hungria, de 26$000 a 29$000 cada uma barrica.

Feijão mulatinho= Retalho de 13$000 por um sacco.

Dito de cores.= Nominal de 8$ a 9$000 um sacco.

Kerosene= Retalho de 3$450 3$500 uma lata.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas.=Ultima venda de 7$250 uma caixa.

Manteiga franceza em barris. = Ultima venda 1$744 por cada um kilo. Dita em latas, da marca Inout = Venda de 2$725 por cada lata de kilo. Dita italiana, em latas retalho a 2$616 e 2$725 um kilo. Dita em latas, da marca George Naux, retalho de 2$616 a 2$725 um kilo. Dita em latas, da marca Dinant Alcard retalho de 2$616 2$725 por um kilo.

Passas finas= Retalho a 6$000 e 7$000 uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 640 a 1$500 uma resma.

Pimenta da India= Retalho de 1$200 por um kilo.

Phosphoros. = Da marca Jonkopings, retalho de 2$000 e 2$100 uma groza. Dito da marca Nitedals, retalho de 1$600 a 1$800 uma groza. Dito da marca Wenesborg, retalho a 1$600 uma groza.

Queijos— Retalho de 3$000 a 3$200 cada um.

Sardinhas= Retalho de 290 e 320 réis uma lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa = Retalho de 13$000 os 15 kilos. Dito americano — Retalho a 10$000 os 15 kilos.

Velas stearinas= Retalho de 400 a 880 réis um maço.

Vinagres= Retalho de 120$ e 150$ uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa= Retalho a 200$ e 215$ uma pipa. Dito da Figueira= Retalho a 210$ e 230$ uma pipa. Dito do Cette, branco,= Retalho 210$ e 215$ uma pipa. Dito do Porto, em caixas Retalho de 8$000 a 20$000 uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata= Deposito 120,000 arbas= Retalho 4$200 a 5$800 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de junho de 1884

Alfandega=De 2 a 20	535:955$004
Idem de 21	24:864$296
	560:819$300
Recebedoria=De 2 a 20	27:999$942
Idem de 21	2:958$412
	30:958$354
Consulado provincial—De 20	94:336$601
Idem de 21	8:771$325
	103:107$929
Recife Drainage—De 2 a 20	4:919$557
Idem de 21	21$518
	4:941$075

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville de Macció*, entrado do Havre e Lisboa em 20 do corrente, e consignado a Augusto Frederico de Oliveira, manifestou;

Carga do Havre

Alvaiade 10 barris a Barthoromeu & C. Amostras 19 volumes a diversos. Armas 1 caixa a Antonio dos Santos Oliveira. Agua mineral 4 caixas a Rouquayrol & Irmão, 6 a J. Krause & C.

Cachimbos 1 caixa a Parente Vianna & C. Camisas 2 caixas a Azevedo & C., 2 a Cramer Frey & C. Cerveja 1 caixa a J. Krause & C., 20 barris á ordem. Cimento 300 barricas á ordem. Calçados 4 caixas a Thomé de & C., 3 a J. R. Pontes, 2 a Satyro S. da Silva, 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Salazar & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Parente Vianna & C. Couros 2 caixas a Albino Cruz & Irmão, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Antonio D. C. Vianna. Chapéos 2 caixas a Affonso Oliveira & C., 4 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a João Christiani & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Cartas de jogar 2 caixas a Antonio D. C. Vianna. Crystaes 2 caixa a Manoel Joaquim Pereira.

Drogas 14 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a J. C. Levy & C., 7 a Bartholomeu & C., 2 a Manoel Alves Barbosa, successor, 2 a Faria Sobrinho & C.

Espelhos 3 caixas a A. Lopes & C.

Fitas 1 caixa a H. Nuesch & C.

Livros e papeis 2 caixas a A. D. dos Santos Ditos e tinta 2 caixas a João Walfredo de Medeiros. Licores 7 caixas a J. Krause & C.

Manteiga 20/2 barris a Antonio A. de Souza Aguiar, 250 barris e 465/2 ditos á ordem, 95 e 195 a Augusto Labille, 25 e 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 30 e 50 a Fernaddes & Irmão, 25 e 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 25 e 50 a Fraga Rocha & C., 20 e 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 e 25 a José B. de Carvalho, 30 e 40 a Rosa & Queiroz, 25 e 35 a Paiva Valente & C., 10 e 20 a Carvalho & C., 15 e 10 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 50 caixas a Pereira Carneiro & C., 49 á ordem, 25 a Ferreira Rocha & C., 19 a Domingos Cruz & C., 16 a Francisco G. de Araujo, 17 a José B. de Carvalho, 10 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 16 a Souza Bastos, Amorim, 16 a Paulo José Alves & C., 16 a Rocha Irmãos & C., 14 a João F. de Almeida, 29 a Fernandes da Gosta & C., 10 a Domingos Ferreira do Silva & C., 6 a Browns & C., 12 a Joaquim D. Simões & C., 3 a Fraga Rocha & C. Mercadorias diversas 11 volumes a Sulzer Kocklin, 8 a Nunes Fonseca & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Eugenio G. Cascão, 2 a G. A. Schimit. 1 a José N. de Souza, 1 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Manoel C. Ayres, 6 a Vaz e Leal, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a M. J. de Miranda, 1 a Satyro S. da Silva, 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Salazar & C., 1 a H. Nunes & C., 1 a Costa & C., 2 a G. Laport & C., 3 a Miranda & Souza. 2 a R. A. Drusina & C., 6 a Oliveira Bastos & C., 1 a a José A. dos Santos & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 1 a Reis & Santos. 1 a Otto Bohres Successor. Meias 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.

Objectos para chapéos de sol 4 caixas a Leite Bastos & C., 1 a Francisco X. Ferreira.

Pedras de fogo 10 barricas a Antonio D. C. Vianna.

Pianos 1 caixa a Otto Bohrs, successores, 1 a Faria Sobrinho & C. Papel 2 caixas a Manoel Cardoso Ayres. 2 a a Francisco G. de Araujo, 1 a Antonio D. C. Vianna. Perfumarias 3 caixas a Pedro Maia & C., 1 a Antonio D. C. Vianna. Porcelana 4 volumes a B. D. Campos & C.

Queijos 1 tina a Sulzer & Keochtin, 70 caixas a ordem, 11 a João F. de Almeida.

Relogios 1 caixa a Julio Furstemberg. Roupa 3 caixas a Olinto, Jardim & C., 1 a José A. dos Santos & C., 1 a A. L. de Medeiros.

Tecidos diversos 19 volumes a Monbard, Mettler & C., 12 a Bernet & C., 3 a Machado & Pereira, 3 a ordem, 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 2 a Francisco G. de Amaral, 1 a Albino Amorim & C., 1 a H. Burle & C., 25 a Luiz Antonio de Siqueira, 9 a Cramer Frey & C., 2 a Rodrigues, Lima & C., 4 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Alves de Britto & C., 1 a Severino & Irmão, 1 a A. Vieira & . Tintas 60 barrica a Francisco M. da Silva & C.,

Velas 50 caixas a ordem.

Carga de Lisboa

Alpiste 60 saccos a Baltar Irmãos & C. Azeite de oliveira 50 caixas a Silva Guimarães & C., 36 a D. Alves Matheus, 12 a Souza Bastos. Amorim & C.

Batatas 100/2 caixas a Augusto Labille, 50 a Fernandes & Irmão, 20 a J. Pereira de Carvalho, 20 a Candido J. da Silva Guimarães.

Cebolas 100 caixas a Augusto Labille, 25 a J. Duarte Simões & C., 20 a J. Pereira de Carvalho & C., 10 a Antonio Loureiro & C.

Ervadoce 8 saccos a D. Alves Matheus.

Luvas 7 caixa a Guimarães Irmãos & C.

Mercadorias diversas 5 caixas a Moreira & Braga.

Pedras 5 caixas a H. B. de Oliveira.

Tremoços 10 saccos a D. A. Matheus.

Vinho 5 pipas a Souza Bastos, Amorim & C., 1 a Antonio Loureiro & C.

—

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Terra Nova no dia 20 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou;

Bacalhão 3260 barricas e 1,131/2 ditas aos consignatarios.

—

Lugar sueco *Dido*, entrado de Cardiff, no dia 20 do corrente e consignado a Henry Forster & C. manifestou:

Carvão de pedra 306 toneladas, aos consignatarios.

—

Patacho allemão *Thomaz*, entrado do Porto Alegre, no dia 19 do corrente e consignado a Maia & Rezende. manifestou:

Xarque 82,500 kilos a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 20 de junho de 1884

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 53 couros verdes com 1,113 kilos.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 317 couros salgados com 24,164 kilos.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregou:

Para o Porto, J. Correia 6 saccos com 340 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No navio portuguez *Camponez*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 42 cascos com 14,400 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Elise*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 650 barricas com 50,273 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. M. Vieira 9,000 cocos fructa; V. da Silveira 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado; Baltar Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

Para Bahia, V. da Silveira 100 barricas com 11,020 kilos de assucar branco

— No vapor francez *Ville de Macció*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 750 ditos com 45,000 ditos de dito branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado

Para o Rio de Janeiro, C. Marques 60 pipas com 28,800 litros de alcool e 50 ditas com 24,000 ditos de aguardente.

Para Bahia. Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,633 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *B. da Fortuna*, carregou:

Para Macció, F. da Cunha Galvão 3,000 litros de sal.

— Na barcaça *Jacaracica*, carregou:

Para S. Miguel, F. da Cunha Galvão 15,000 litros de sal.

— Na barcaça *F. do Jardim*, carregou:

Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 20 barris com 1,920 litros de aguardente; E. C. Beltrão & Irmão 7 volumes com 551 kilos de assucar branco e 7 ditos com 545 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Manáos e escalas.— 11 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddnigton, equipagem 63, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Rio Grande do Sul.—23 dias, patacho norueguense *Henrik Wergeland*, de 141 toneladas, capitão G. A. Syoman, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro.—7 dias, brigue portuguez *Adelina*, de 268 toneladas, capitão Manoel Fernandes Pato, equipagem 10: a Silva Guimarães & C.

Rio Grande do Sul.—17 dias, escuna allemã *Rosalia*, de 101 tonelladas, capitão Amusin, equipagem 5, carga graxa; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Bahia.—Lugar inglez *Retriever*, capitão W. H. Emonds, carga bacalhao.

Pelotas, pelo Rio Grande do Sul.— Lugar nacional *Amelia*, capitão Fernandes dos Reis, carga varios generos.

Terra-Nova. - Patacho inglez *L. C. A.*, capitão José Tarry, em lastro.

Rio de Janeiro, por escalla.—Vapor nacional *Manáos*. commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Derwent	da Europa	hoje
Neva	da Europa	a 24
Lalande	da Europa	a 25
Marquez de Caxias	da Bahia	a 26
Ceará	do sul	a 26
Paxo	de Trieste	a 26
Therezina	de New-York	a 26
Advance	de New-port-News	a 28
Tagus	do sul	a 29
Hamburgo	da Europa	a 30
	— julho —	
Bahia	do norte	a 3
Cordillera	do Pacifico	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Cotopaxi	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 11
Elbe	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 24
Neva	do sul	a 29

ILEGÍVEL

INDEMNISADORA

Tóma seguros maritimos e contra FOGO

LARGO DO CORPO SANTO

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO.—11

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

=o=

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

Browns & C.

RUA DO COMMERCIO N. Ú

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA DE OPERA ITALIANA E DE BAILADOS

Empreza P. M. Musella

HOJE

Hoje! Domingo Hoje!

Recita extraordinaria

Com a magestosa opera de Verdi:

UN BALLO IN MASCHERA

Tomando parte as Sras. Tartaglia, Arnoldi, Knubel, e os Srs. Parodi, Russo, Castagnolli, Galassi, Gazzoni, Ghidotti, e Molteni.

Corpo de baile

Banda de musica, comparsas. coros, etc.,

Principiará as 7 e 1/2 horas,

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Advance

Espera-se dos portos do norte até o dia 28 de junho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

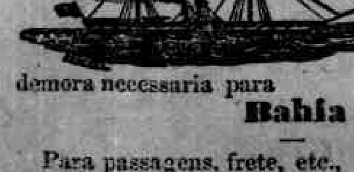
.. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschatf

O VAPOR

Hamburg



Espera-se da Europa e portos do norte no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

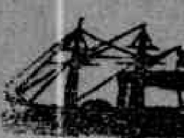
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O PAQUETE A VAPOR

Derwent

Commandante Rigaud



E' esperado da Europa no dia 21 ou 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Dickinson

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-yAres

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	•	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahida	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
hCegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Cotopaxi

Espera-se da Europa até o dia 6 de julho e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se comos

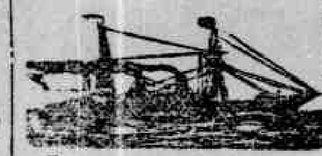
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

O vapor

Cordillera



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de junho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se comos

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14— DO COMMERCIO N. 14.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracù e Camossim

Segue no dia 23 de junho o vapor *Ipojuca*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambuca n. 12

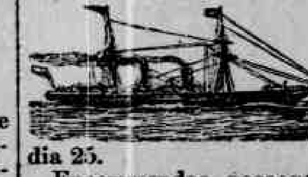
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jaguaribe* commandante Costa, seguirá no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de julho e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

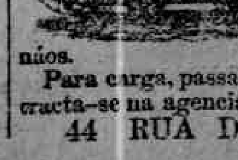
44 - RUA DO COMMERCIO 44

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de junho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 26 do junho e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario - 7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e utensilios da bem afreguezada taverna da rua do Socego n. 70 (Campo Verde)

Para pagamento dos credores

Segunda-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Na referida taverna

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão para pagamento dos credores, da armação, generos e utensilios da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

Ao correr do martello

Leilão

Do material constante de tijolos, traves, caibros, ripas, telhas, portas, caxillos, e mais pertences das 4 casas terreas da rua do Passo da Patria, na esplanada em que tem de ser construida a estação do Recife da estrada de ferro para Caruarú.

Segunda-feira 23 do correne

A's 11 horas

O agente Pinto autorisado pelo Sr. director engenheiro em chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos compradores os materiaes das 4 casas terreas da rua do Passo da Patria na esplanada em que tem de ser construida á estação do Recife.

O leilão terá lugar as 11 horas do dia acima dito nas referidas casas.

Leilão

De bons moveis, louça e vidros, livros de direito e litteratura, constando de 1 mobilia de jacarandá de lindo gosto, e toilette de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza, 1 estante grande para livros, cabides, mesas, sofás, 1 mesa de jantar, aparadores, cadeiras para sala de jantar, louça, facas, garfos, colheres, garrafas para vinho, copos, calices, compoteiras e muitos outros objectos inclusive uma porção de livros de direito e litteratura.

Qninta-feira, 26 do junho

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão no 2º andar do sobrado n. 53 da rua do Rosario da Boa-Vista, de todos objectos acima mencionados, pertencentes a uma familia que retirou-se qara o Rio de Janeiro.

Agente Burlamaqui

Leilão

AGORA SIM!

Do importante sobrado e grande pavimento terreo em chão proprio á rua da Santa Cruz n. 10

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM Á RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente acima, por mandado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, a requerimento da inventariante do espolio dos finados João Luiz Ferreira Ribeiro e sua mulher, levará á leilão o sobrado com bastantes commodos e grande pavimento terreo com um grande jardim, cacimba propria, agua encanada e encanamento de gaz, gallinheiro e outros muitos commodos, Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o sobrado á rua da Santa Cruz n. 10, freguezia da Boa-Vista.

Grande leilão

DE PREDIOS

Quinta-feira 26 do corrente

Ao meio dia em ponto

CARMO E SILVA

Plenamente autorisado venderá os seguintes predios

Um sobrado de um andar e sotão á rua das Trincheiras n. 40, sólo proprio.

Um sobrado de 3 andares á rua do Padre Floriano n. 40, sólo proprio.

Uma casa terrea á rua Imperial n. 125, com com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal, sólo foreiro.

27, na agencia travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, 1 espelho grande, quadros com finas gravuras, louça e vidros.

A' saber:

Sala de visita

Um piano forte e novo do bem conhecido fabricante E. Hundt & Segn Stuttgast, 1 cadeira para piano, 1 capa de casemira, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 espelhos grandes oval e dourados, 6 jarros para flores, 6 lindos quadros com finas gravuras, escarradeiras, 4 lanças, cortinados e tapetes.

Sala de entrada

Uma linda secretaria, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 12 ditas de guarnição, quadros, cortinados, tapetes e 2 escarradeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 apparadores com pés torneados, 12 cadeiras de junco branco, 1 apparelho para jantar, 1 dito de porcelana para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 galheteiro, 1 salva de electro-plate, talheres, colheres e outros objectos de electro-plate.

Uma espingarda de caça.

Quartos

Um toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 mesa de cama, 1 guarnição, 2 marquezões, 1 lavatorio e objectos para toilette.

Sotão

Dous guardas-vestidos 1 cama franceza, 1 comoda secretaria, 1 sofá, 2 cadeiras com balanços, 6 cadeiras de junco preto, 2 cabides e outros moveis.

Cosinha e dispensa

Mesas de engomado e de cosinha, flandres, potes, jarras, trem de cosinha, pratileiras, taboa e cavaletes para engommar, fugareiros, e ferros para engommar.

Quinta-feira, 26 do corrente

Na casa da rua da Conquista n. 4

Agostinho Ferreira da Silva Leal, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente PINTO dos moveis e mais objectos de casa em que residia a rua da Conquista n. 4.

Os referidos moveis tornam-se recommendados por se acharem em optimo estado de conservação, (quase novos).

A's 10 horas e 30 minutos partirá o bond da linha de Magdalena, que dará passagem *gratis* aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

Vapor inglez « Commander »

Quinta-feira 26 do corrente será vendido em leilão na praça de Maceió o casco, ferros, cabos, velas, correntes de aço, carvão e mais pertences do vapor *Commander* naufragado nos arrecifes da barra de Santo Antonio.

Agente Burlamaqui

3º e ultimo leilão

Quinta-feira, 26 de junho

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperadorn. 22

O agente acima por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão a casa terrea n. 7 á rua e travessa da Baixa Verde (na Capunga), servindo de base o ultimo preço obtido.

Leilão

De utensilios pertencentes a armazzem de assucar, 50 fardos de algodão da Magdalena, alguns moveis etc.

O agente Britto autorisado pelo Sr. Bernardino Gomes de Carvalho, fará leilão de 8 balanças, pás, soccadores, taboleiros, taboas para caixões, carrinhos de mão, 1 grande cofre de ferro prova de fogo, carteiras, commoda, marqueza, consolos, guarda vestido e outros objectos avulsos

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armuzem do largo de Pedra 1º n. 2

Leilão

de fazendas inglezas limpas e avariadas

Constando de:

Madapolões, algodões, chitas, casemira de cores, palittoes de casemira, brins, algodões riscados, alpacão, platilas de linho e outras fazendas.

Uma caixa com chapéos de sol de seda.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Burlamaqui

Leilão

De grande porção de trilhos para estrada de ferro, em sua maior parte de aço

Sexta-feira, 27 do corrente

As 11 horas em ponto

Nos trapiches da Companhia, e nos armazons alfandegados da Companhia Pernambucana

O agente acima levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os trilhos acima mencionados, salvados do vapor belga *Copernicus*. Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos trilhos.

Leilão

De um excellente predio bem localisado e moveis

Constando do sobrado de 1 andar e sotão, sollo proprio e em perfeito estado de conservação com bôas acommodações, com encanamento d'agua e gaz, com magnifico banheiro, caixa d'agua sito no pateo do Terço n, 44; e moveis, 1, excellente mobilia a moderna com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 dita de solteiro, toillet com pedra 1 lavatorio de dito 1 optumo cosmorama com bonitas vistas, cabide. quartinheira, cadeiras avulsas, mesa para jantar aparadores, louças, e vidros, colheres de metal, 1 machina de costuras e muitos outros objectos que estaram patentes a vista dos compradores.

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Juviniano I. Paes Barreto, que mudou-se para fora da cidade, fará leilão do predio e moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— **Aluga-se um sitio no Chacon, com casa reedificada, com acommodações para familia; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A, ou á rua da Aurora n. 81, armazem de molhados.**

Aluga-se barato

A casa n. 45 á rua Vidal de Negreiros.

O 2º e 3º andares no largo do Corpo Santo n. 4.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio.

— Ensina se allemão, inglez e francez; na rua da Gloria n. 43, andar terreo.

Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Vigario n. 2, ou rua do Paysandu (Chora Menino) n. 19.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, tem commodos para grande familia, agua canalisada, gallinheiro e banheiro, e se acha reparada e caiada de novo: a tratar na rua Direita n. 32.

— Indica-se uma ama de leite e um moleque de 16 annos para criado; na travessa de S. Pedro numero 8.

Rectificação

Deparando com o discurso do Exm. Sr. Barão de Nazareth na Assembléa Provincial em 8 de maio proximo passado e publicado neste *Diario* em 17 do corrente, encontro um aparte do Exm. Dr. Olympio Marques, dizendo que eu disse-lhe que o tenente Leoncio, commandante do destacamento daqui vivia sempre embreagado; tenho a dizer que não fiz tal declaração, porque não podia fazer sem faltar a verdade, por isto julgo que S. Exc. está enganado na pessoa quem lhe disse. Catende, 19 de junho de 1884.

Felippe Paes de Oliveira.

Acções entre amigos

A de um sitio na estrada dos Remedios, corre infalivelmente com a loteria n. 50, como já foi annunciado. Pede-se aos senhores que aceitaram bilhetes e ainda não satisfizeram, que o faça até o dia vespera da mesma loteria n. 50, sob pena de perderem o direito ao premio.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andor, se precisa de um criado.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira que faça algum engommado para tres pessoas; trata-se na rua da Imperatriz n. 5, loja.

— Hontem 19 do corrente (quinta-feira), indo da rua das Larangeiras n. 10 para a rua estreita do Rosario n. 41, PERDEU-SE, pelas 3 horas, um SAQUINHO de chita desbotada, de 5 pollegadas por 3, contendo duas photographias e papeis, e um recibo já vencido com endereço á V. E. B. e reconhecido, e mais que se declarará a quem tiver achado e quizer restituir: na rua das Larangeiras n. 10, a qualquer hora, ou caes do Collegio n. 36, bola amarella.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua do Brum n. 80, com boas accommodações para familia, muito fresco e claro, pintado de novo, tendo agua, gaz, lustres e arandelas para o mesmo, cambrone, etc., etc.; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

— Maximiano Bispo Cavalcante, tendo sido roubado por uma companhia de gynasticos japonezes, que aqui estiveram trabalhando no theatro Santa Isabel no anno de 1867, tendo eu então nessa época 3 annos de idade, de que poucas recordações tem de sua familia, e como não a conheça e nem mesmo saiba de seus pais se ainda existam, por isso faz publico, no caso de existirem ou algum parente, para fazer o favor de o procurar á rua da Moéda n. 17, hotel.

— Precisa-se de uma senhora bem educada, preferindo-se estrangeira, que saiba bem as linguas para tomar conta de uma menina de 7 annos, e dirigir a sua educação: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa, em frente a estação.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua do Bom Jesus n. 16, freguezia do Recife; a chave acha-se na loja do mesmo sobrado, e trata-se com o Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 38.

— O Sr. Camerino F. C. M. Sobrinho e sua tia D. Josepha da Silva, queiram vir á padaria do largo da Santa Cruz n. 6, a negocio de seu interesse.

— Pede se á senhora, cuja residencia se ignora, que appareceu no escriptorio á rua do Imperader nº 81 e que tem um filho pequeno, para ser professora, em virtude do annuncio que sahia nesse Diario, que queira alli apparecer para ser feito o ajuste.

— Vende-se a casa terrea sita á rua Imperial n. 9: a tratar com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque á rua do Imperador n. 48, cartorio do major Mergulhão.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o primeiro do de n. 25 á rua nova de Santa Rita; a casa terrea de n. 17 no largo de Apipucos; 1 da travessa da Hora no Espinheiro; 36 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos n. 3,696 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 614 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas (48.ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n, 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,696 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 614 com a sorte de 200$, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (47.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas (48.ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

FORA O MERCURIO

Tendes entre os vossos parentes ou entre os vossos amigos alguem *padecendo de escrophulas, chagas, erupções, molestias syphiliticas*, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes *doenças de pelle* e em geral de toda e qualquer molestia em que se ache o *sangue alterado ou empobrecido* e quereis prestar-lhes um importante serviço recommendai-lhes o uso do

Rob-tonico depurativo Lechaux

e os vereis em pouco tempo robustos e sãos e radicalmente curados, como provam tantas curas diariamente obtidas pelo uso deste MARAVILHOSO DEPURATIVO, composto exclusivamente com os succos concentrados de *agrião, casca de laranja amarga, quina e salsaparrilha* combinados com o iodoreto de potassa e

SEM MERCURIO

causa de tantos accidentes e que entra infelizmente na confecção da maior parte dos depurativos.

Vendas em grosso em casa dos unicos agentes

G. Laporte & C.

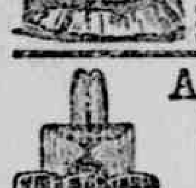
a retalho em todas as boticas

Tricofero de Barry.

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de cincoenta annos e tem maior venda que qualquer outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo superior a todas as outras Aguas Floridas actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhau

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' realmente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida do Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças do origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos.—Em New-York nas casas dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Fsac ... Manoel da Silva & C.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA ... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.

Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

MOFINA

A nada disso o bruto se move.

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DO CONCURSO

Cura de **ASTHMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

ILEGÍVEL

Leite de aveloz

Para cura de canceros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido grazo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Para ulcerações e grannulações do collo do ero e canceros syphiliticos, formula escip	5$000

Modista
D. Idalina Leal

Reside á rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar

Encarrega-se de costurar e reformar vestidos, prepara toilettes para casamentos, bailes, espectaculos, passeios e outros mais que lhe forem encommendados, inclusive vestuarios para baptisados. Enygueia babados a 20 rs. o metro, e promette ser modico no preço de seus trabalhos.

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
MOTOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
COLLECÇÃO das leis geraes do imperio 1827. 1 volume brochado	3$500
Dita de ditas de dito 1828, 1 vol. brochado	2$500
Dita de ditas de dito 1878, 2 volumes brochados	5$000
Dita das leis provinciaes de Pernambuco 1875, 1 volume encadernado	1$090
Dita de ditas das Alagoas 1835 á 1872, 6 vols. encadernados	12$000
REVISTA do Instituto Archeologico de 1863 á 1872, 2 vols. encadernados	5$000
ORDENS DO DIA do exercito (do Paraguay) 11 volumes brochados	12$000
FALLAS DO THRONO de 1823 á 1872 1 vol. encadernado	5$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar muitos.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco

Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura:—furunculos panaricios e outros tumores —torcedura dos tendões - intumecencias das articulações —dores de dentes - nevralgias—rheumatismo —queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$000
Pequenos	9$600

Com asseio e promptidão

Lava-se e engomma-se: na rua Imperial n. 16, segundo andar.

Modista

Rua da Praia n. 35, 2º andar

Edwirges Maria Coelho participa de novo ás suas freguezas que dispõe de habeis costureiras, e tendo por norma os figurinos mais recentes, se acha habilitada a satisfazer vestidos para casamentos, passeios, theatros, bailes, etc., enxovaes para casamento e baptisado, preços commodos.

Aluga-se

A casa terrea n. 26, á rua do Forte, a tratar na Thesouraria das Loterias, rua do Barão da Victoria n. 14.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a, os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

A Ciganinha Jardineira

Novas sortes com o titulo acima, nos cartõesinhos, todas de flores de differentes cores e de grande effeito para os presentes e reuniões na noite de S. JOÃO.

Rua do Barão da Victoria n. 16

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA

(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)

XAROPE e PASTA de VAUQUELIN

PARIS, Phie, 31, rua de Cléry, e em todas Phies e Drogarias.

AVISO aos MEDICOS

O Sñr **Léon BLOCH**, *de* **Genebra (Suissa)**, *tem a honra de informar aos Sñrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção do* **MICROSCOPIO** o seu **Thermometro de Clinica** *de MAXIMA*

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Venda em Grosso, em GENEBRA, na Casa do Inventor. Inspiciarios em Pernambuco: Frco M. da Silva & Cº.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phtisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este ***MEDICAMENTO***, *de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº. e nas principaes Pharmacias

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em tudes os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, e os muito augmenta as propriedades do...

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.— Commendador de Medijdie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ***ACADEMIA de MEDICINA de PARIS*** *depois de um notavel relatorio do Snr professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao. »*

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

Depositos em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cº, Ferreira Maia & Cº, e nas Principaes Pharmacias

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com- cebemos directamente as casas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas ee impurzas do sangue.

CHAPEUS

Altos, de castor e seda, baixos, de feltro de todas as qualidades e para "engenheiro" forma ingleza. Manufacturados com perfeição e elegancia,—preços resumidos—garante-se o aperfeiçoamento no trabalho.

No deposito da Fabrica a Vapor, rua do Barão da Victoria n. 34, de Antonio José Maia & C.ª

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua da Florentina n. 4.

Menino

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos para vender na rua, e que tenha boa conducta: na rua Imperial n. 154. Paga-se bem.

E' sem igual

a massa de mandioca que se vende na Cambôa do Carmo n. 10, sendo secca, a 1$ o kilo, e molhada a 8 0 rs.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 18, á rua 1º de Março, proprio para familia; a tratar na loja do mesmo predio.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Cachorro

Desencaminhou-se da rua do Marquez do Herval um cachorrinho do reino (felpudo) de tamanho regular, o qual accode pelo nome de July, levando uma coleira de casemira encarnada ao pescoço: quem leval-o ou der noticia certa á mesma rua n. 45, ou á rua de S. Gonçalo n. 16, será bem recompensado.

Aluga-se

parte do primeiro andar do sobrado n. 13 á rua do Marquez de Olinda, propria para escriptorio, está pintado; a tratar no armazem do mesmo.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Aviso

O abaixo assignado scientifica a todas as pessoas com quem tem tido transacções particulares, que não apparecendo até o dia 30 do corrente para liquidação dos negocios tendentes á sua profissão, perderão o direito, e não tem que se queixarem perante pessoa alguma. Recife, 19 de junho de 1884.—Diomedes Brayner Lins.

Boa moradia

Aluga-se os andares do sobrado n. 59, á rua de Santa Rita, tem agua e gaz; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

— Aluga-se um mulato para criado ou outro qualquer serviço; na rua do Visconde de Albuquerque n. 33.

PAPEL RIGOLLOT

MUSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de través com tinta encarnada a assignatura em frente.

F. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS. Vende-se em todas as pharmacias.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3374, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 2341 e outra tambem de 100$ em 2ous quartos n. 3115, e outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 48ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus das Portas, que se extrahirá quinta-feira, 26 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$ no n. 3241, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2341. 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3374, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3115, além de outras mais de 32$ 16$ e 8$, da loteria n. 47.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 48 em beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, que se extrahirá quinta feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

AMA

Precisa-se de uma bôa engommadeira, para roupa de homem, paga-se bem: na rua da União n. 55.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.--3 Rua do Commercio--N.--3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Professor Felix Paes da Silva Pereira

O tenente Lourenço Justiniano V. do Nascimento convida aos parentes e amigos daquelle finado, para ouvirem a uma missa que manda celebrar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, pelo que ficará agradecido.

✝

Maria da Conceição Bastos

Os filhos, genros e netos de Maria da Conceição Bastos, convidam a seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar nas matrizes das Escada e Palmares, e dos povoados de S. José da Extrema e Preguiça de Agua-Preta, quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã 7º dia de seu fallecimento, ficando desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Escada, 21 de junho de 1884.

✝

Anna Alexandrina Ferreira de Mello

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, convida a seus parentes e amigos, para assistirem as missas que manda dizer por alma do sua sempre lembrada espoza, Anna Alexandrina Ferreira de Mello, trigessimo dia de seu passamento, á qual terá lugar na Ordem Terceira do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, desde já se confessa summamente agradecido.

Clara Carroll

George Carroll tendo de mandar celebrar algumas missas no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso de sua presada mulher Clara Carroll, fallecida no Rio de Janeiro em 25 do proximo passado, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Contas de enterro
600.000

O capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.

Disfalque 2:000.000

João Gonçalves dos Santos Junior

Matricula do 1º anno e mais despezas

Antonio Bezerra de Menezes Lyra

Engenho Caipio'

João Baptista Ferreira, suas escravas e seu sogro o Sr. commendador

Pergunta innocente ao Sr. Salustiano Francisco Monteiro, quando quer restituir as letras que estão em seu poder.

Armação

Vende-se uma armação toda envidraçada; na rua Nova n. 15, loja de chapéos.

Resabios lyricos

Revista do theatro lyrico com a chronica, folhetim, poesias, critica da companhia e resumo das operas *Baile de mascaras* e *Traviata*: vende-se na livraria franceza, preço 200 rs.

A Bella Aurora

Massa para bolos, superior, secca, a 900 rs., molhada a 600 rs., manteiga para bolos a 600 rs., e um grande sortimento de generos alimenticios, por preços sem compotencia

Praça do Conde d'Eu n. 2, antiga botica do José Maria

18$000

Aluga-se a casa terrea n. 40 da travessa de Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, 1 sotão, cosinha, quintal murado, cacimba; a chave se acha junto n. 8, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aluga-se

uma casa com sotão e com accommodação para familia, sitio, agua de beber e dependencia, na rua da Ventura; a tratar na estrada real de Bemfica (Passagem) casa da Sra. viuva Lasserre.

Escriptas avulsas

por partidas dobradas: a tratar na rua de S. Francisco n. 2 F.

Professor de inglez

Um ex-commerciante que residio na Inglaterra quatro annos, propõe-se a ensinar a lingua ingleza e a fazer

Continuação

da grande liquidação de magnificas fazendas e outros artigos de moda, para senhoras, no importante estabelecimento de fazendas, á rua do Barão da Victoria numero 2

Tendo recebido da Europa o resto do explendido sortimento de fazendas finas que para este mercado havia encommendado Enéas Americo de Medeiros, continúa a vender a seus freguezes (mesmo para acabar) pelos preços mais resumidos: setinetas bellissimas para quem quiser vestir bom e barato! E outros tecidos de gosto irreprochable!

2—Rua do Barão da Victoria—2

Enéas A. de Medeiros

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e engommar, e outra para amamentar uma criança; a tratar na rua Duque de Caxias numero 111.

— Precisa-se de tres amas, de leite, cosinhar e engommado: na travessa de S. Pedro n. 8.

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

A Ciganinha

JARDINEIRA

Bonitas sortes em rozas as mais interessantes para as reuniões das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se acham a venda na rua 1°. de Março n. 7 A.

Aluga-se

o 1° e 4° andares do sobrado á rua do Brum n. 84, os quaes tem grandes accommodações e estão pintadas de novo ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

SITIO

Aluga-se por preço commodo uma excellente casa na estrada dos Afflictos, cem passos distante da estação do mesmo nome ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas : a tratar na rua da Mangueira n. 18.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Alert

Avisa-se para que pessoa alguma faça qualquer contrato com os predios seguintes : sitio de Belem n. 14 e o sobrado á rua do Coronel Soassuna n. 22, pertencentes ao espolio da finada Christiana Maria de Souza, que vão entrar em questão por dividas que deixou a mesma finada.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados : na rua larga do Rosario n. 13.

Sitio no Salgadinho

Aluga-se um sitio junto a estação Teixeira Lopes, com grande casa de vivenda ; a tratar na rua do Impe. ador u. 16, armazem de trastes.

Costureiras

Precisa-se para fazer vestidos de senhora, paga-se bem ;

Na rua larga do Rosario n. 22

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua larga do Rosario n. 16, segundo andar.

COMPRAS

— Compra-se uma casa terrea no oitão da matriz de Santo Antonio ou travessa dos Expostos : a tratar na rua das Larangeiras n. 2, taverna.

Compra-se

uma casa terrea em boa rua da freguezia de Santo Antonio, que tenha commodo regular pára familia e não precise de grande concerto ; na rua das Trincheiras n. 11 B, loja de ourives, se achará com quem se trate

---

VENDAS

— Vende-se a casa terrea n. 40, sita á rua de S. Miguel, em Afogados : a tratar na mesma povoação, rua Direita n. 32.

Fichus

a 3$500, 3$000 até 5$000 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um elegante sortimento dos mais modernos fichus, assim como ditos grandes, muito finos, bordados e matiz a 5$000 ; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões avariados

a 3$500 e 4$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de madapolão francez com um leve toque de avaria a 3$500 e 4$500 a peça ; é pechincha

Elementos de orthographia da lingua portugueza

POR

G. MARTINIANO DE SOUZA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade.

Preço de cada exemplar 1$000

O mez de junho consagrado ao sagrado coração de Jesus

PELO PADRE

FRANCISCO VANETELLI DA C. DE G.

e traduzido da segunda edição italiana

PELO REVM. PADRE

FRANCISCO DO REGO MAIA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade

Preço de cada exemplar 1$000.

Vende-se

um lavatorio cantoneiro com grande e bonita bacia oval, valvula e outras divisões para o mesmo mister, torna-se recommendavel por ser obra de gosto e em perfeito estado : para ver, na rua de Hortas n. 17.

Aguardente de canna

Vende-se a melhor aguardente de canna que ha no mercado, em ancoras de dez canadas, garante-se a superior qualidade : na rua estreita do Rosario n. 8.

Cylindros americanos para padaria

Vendem Henry Forster & C. á rua do Commercio n. 8, 1° andar, ou caes 22 de Novembro n. 2, armazem de farinha de trigo.

Aos senhores tabelliães

Vende-se livros de procurações ; na rua do Barão da Victoria n. 7, livraria industrial.

Enxofre supérior

Vende-se barricas com quatro arrobas liquidas a 8$000 ; no largo da Companhia Pernambucana numero 12.

— Vende-se tres partes da casa n. 33, sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua do Conde da Boa-Vista n. 94.

— Vende-se duas boas casas, sendo uma na Baixa Verde e outra na Capunga, tendo esta frente para duas ruas ; a tratar no escriptorio de Dantas Bastos.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina ; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis ; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Conservas francezas em latas

Ervilhas
Espargos
Champignon
Cores Bruxellas
Salames
Mortadellas
Pasteis fois gras, etc., etc.

Vinhos em caixas

Medoc
Dornach
St. Estiph
Chambertin
Figueiras
Collares
Marsala
Madeira
Porto
Sherrys. etc., etc.

CHAMPAGNE, Moet & Chandon.
COGNAC, Aperital, Licores.
CHARUTOS da Havana e da Bahia.
Vendem por preços muito resumidos

Sulzer & Kouklin

36—Rua do Marquez de Olinda—36

Febres intermittentes

Chamadas vulgarmente SEZÕES
Cura rapida e certa pela
AGUA ANTISEZONATICA
de Rouquayrol Irmãos.

Este poderoso preparado e recenbecido hoje como ESPECIFICO contra esta molesti

Vende-se

Na botica franceza e drogaria A. Caors

RUA DA CRUZ (RECIFE) N. 22

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Boa-Vista, vendem :

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Prestai attençaõ

Casemiras de cores, duas larguras, a 1$800, com defeito, fazenda de 5$000.

Madapolão avariado, pequeno toque, 3$500 a peça, 24 jardas.

Bramante trançado para toalhas e lençóes, 500 rs. o metro, aproveitem.

Córtes de meia casemira, 1$200.

Ditos de casemira para inverno, 2$500.

Brim branco alcochoado, 1$200 a vara.

Dito pardo lona a 300 rs. o covado.

Ditos de cores para meninos a 240 rs. o covado.

Meias cruas a 3$509 a duzia.

Lenços de seda, 3$500 a duzia.

Cereulas de bramante a 15$ a duzia, é para acabar ; assim como outras fazendas por preços resumidos.

Carneiro da Cunha & C.

59--Rua Duque de Caxias--59

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender :
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todas os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Massa para bolos

De superior qualidade, assim como assucar refinado especial para os mesmos ; vende-se na refinação da rua do Rangel n. 43, e por preço sem competencia, visto a grande quantidade que tem para se dispor. Venham ver para crer, que não deixarão de comprar, quer pelo preço quer pela qualidade.

43—Refinação da rua do Rangel—43

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais honito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e [illegible]
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado [illegible]
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado [illegible]
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado [illegible]
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs.. 500 e [illegible]
Cretones com barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360 rs., 400 e [illegible]
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até [illegible]
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado [illegible]
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisos [illegible]
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça [illegible]
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até [illegible]

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar no 3° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladas, para vestidos a 3$ a peça ; são muito baratas.

A 2$500

Farinha

Saccos grandes : na Madre de Deus n. 22.

LISTA GERAL 47.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 13.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1185, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE SANTO AMARO, EXTRAHIDA EM 21 DE JUNHO DE [illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
6	4$	248	4$	485	4$	735	4$	971	4$	1211	4$	1471	4$	1716	4$	1948	4$
10	—	52	—	90	—	36	—	77	—	17	—	77	—	17	—	55	—
15	—	54	—	93	—	37	—	84	8$	23	—	91	—	18	—	60	—
16	32$	56	—	96	—	40	—	87	4$	36	—	99	—	24	—	64	—
28	4$	64	—	501	—	41	—	88	—	40	—	1501	8$	35	—	66	—
29	—	66	—	3	—	48	—	92	—	50	—	3	4$	38	—	71	—
34	—	69	—	4	—	49	—	99	—	52	—	5	—	40	—	72	—
42	—	73	—	9	8$	53	—	1004	—	59	—	8	—	44	—	77	—
46	—	88	—	10	4$	55	—	13	—	63	—	17	—	48	—	91	—
48	—	90	—	11	—	67	—	19	—	77	8$	23	—	54	—	93	—
49	—	92	—	16	8$	69	—	25	—	80	4$	28	—	58	—	96	—
50	—	302	—	21	4$	73	—	26	—	81	—	32	16$	63	—	2002	—
57	—	3	—	25	—	75	—	31	—	82	—	35	4$	65	—	5	—
60	—	7	—	40	—	87	16$	33	—	86	—	36	—	73	—	14	—
61	—	8	—	41	—	89	4$	35	—	88	32$	53	—	74	—	17	—
67	—	11	—	47	—	92	—	47	—	99	32$	61	—	89	—	19	—
69	—	14	—	64	—	812	—	50	—	1304	4$	64	—	92	—	21	—
76	—	15	—	67	—	16	—	53	—	13	—	80	—	93	—	22	16$
89	—	18	—	68	—	23	—	56	—	14	—	81	—	95	—	28	4$
91	—	26	—	70	—	30	—	58	—	15	—	84	—	1801	—	31	—
95	—	28	—	75	—	31	—	61	—	18	8$	94	—	3	—	46	—
96	—	31	—	94	—	33	—	63	—	19	4$	99	—	8	—	48	—
98	—	37	—	97	—	37	—	69	—	22	—	1600	—	9	—	49	—
107	—	39	—	602	—	40	—	72	—	24	—	7	—	17	—	50	—
8	—	43	—	3	—	41	—	73	—	25	—	8	—	18	—	53	—
23	—	48	—	7	—	42	—	75	—	27	—	14	—	19	—	56	—
25	—	49	—	10	—	51	—	87	—	29	—	16	—	21	—	60	—
28	—	58	—	14	200$	57	8$	89	32$	31	—	20	—	28	—	61	—
30	—	59	—	33	4$	58	4$	1107	4$	34	—	21	—	36	—	65	—
34	—	62	—	42	—	59	—	12	—	39	—	22	—	38	—	74	—
37	—	68	—	48	—	60	—	15	—	45	—	25	—	40	—	75	16$
43	—	78	—	49	—	64	—	16	16$	47	—	35	—	43	—	78	4$
49	—	81	—	51	—	70	—	22	4$	49	—	43	—	44	—	81	—
50	—	91	—	57	—	73	—	23	—	59	—	50	8$	47	8$	91	—
71	—	97	—	81	—	75	8$	36	—	68	—	51	4$	54	4$	92	—
77	—	407	—	90	—	77	4$	41	—	69	—	54	—	67	—	93	—
80	—	13	—	97	32$	81	—	53	—	71	—	56	32$	69	8$	94	—
82	—	19	—	99	4$	85	—	54	—	72	—	59	4$	72	4$	2102	—
83	—	24	—	700	—	87	—	56	—	80	8$	61	—	74	—	3	—
84	—	30	—	2	—	88	—	70	—	84	4$	62	—	81	—	8	—
97	—	32	—	6	—	92	—	72	—	97	—	65	—	87	—	18	—
202	—	34	—	7	—	99	—	74	—	99	8$	69	—	89	—	22	—
5	—	50	—	8	—	905	—	77	—	1406	4$	70	—	91	—	23	—
6	—	57	—	15	—	8	—	82	—	12	—	74	—	94	—	28	—
8	—	64	—	17	—	11	—	84	—	13	—	81	—	97	—	33	—
13	—	65	—	21	—	15	—	86	—	14	—	82	—	1905	16$	39	—
14	—	66	—	23	—	16	—	90	—	23	—	89	—	13	16$	46	—
21	—	67	—	24	—	37	—	92	—	37	—	94	—	17	4$	56	—
22	—	70	—	26	—	42	—	93	—	38	16$	98	—	19	—	64	—
31	—	74	—	29	—	43	—	1200	—	42	4$	1701	—	24	—	67	—
36	—	76	—	31	—	62	—	1	—	49	—	5	—	28	16$	69	—
37	—	78	—	32	—	65	—	4	—	58	—	6	—	35	4$	72	8$
40	—	82	—	34	—	69	—	10	—	63	8$	8	—	38	—	74	4$

NS.	PREMS.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2177	4$	2379	4$	2616	4$	2812	4$	3054	4$	3297	4$	3515	4$	3732	4$
80	—	83	—	23	—	14	—	56	8$	3301	—	16	—	35	—
81	—	91	—	24	—	16	—	57	4$	8	—	19	—	41	—
82	—	95	—	25	—	21	—	59	—	10	—	23	—	49	—
83	—	2400	—	27	—	22	—	60	—	17	—	31	—	50	—
97	—	1	16$	29	—	25	—	72	—	22	—	33	—	51	—
98	8$	2	4$	31	—	28	—	77	—	30	—	37	—	55	—
2201	4$	6	—	42	—	32	—	80	—	32	—	49	—	59	—
4	8$	9	—	43	—	38	—	82	—	39	—	51	—	61	—
6	4$	11	—	46	—	39	—	3100	—	42	—	52	—	63	—
7	—	12	—	49	—	40	—	6	—	46	—	57	—	68	—
27	—	17	—	51	—	41	—	15	100$	57	—	61	—	69	—
29	—	22	—	54	—	44	—	16	4$	60	—	62	—	78	—
32	—	45	—	55	—	45	—	24	8$	64	—	65	—	84	—
34	—	46	—	61	—	52	—	25	4$	66	16$	66	—	92	—
35	—	47	8$	63	—	56	—	27	—	67	4$	71	—	3805	—
44	—	49	4$	72	—	68	—	31	—	69	—	78	—	6	—
45	—	54	—	73	—	69	—	32	8$	74	100$	96	—	12	—
53	—	57	—	75	—	71	—	37	4$	79	4$	97	—	27	—
57	—	64	—	79	8$	82	—	43	—	83	—	99	—	33	—
69	—	66	—	85	4$	84	—	46	—	91	—	3605	—	44	—
70	—	67	—	91	—	91	—	50	—	93	—	6	—	45	—
72	—	71	—	95	—	95	—	61	—	98	—	9	—	49	—
75	—	76	—	99	—	2906	—	64	—	3400	—	10	—	51	—
76	—	79	—	2702	8$	16	—	66	—	2	—	11	—	56	—
77	32$	84	—	3	16$	20	—	67	—	4	—	16	—	57	—
79	4$	85	—	10	4$	28	—	70	—	7	—	19	—	69	—
81	—	93	—	14	—	29	—	75	—	8	—	20	—	76	—
87	—	94	—	19	—	34	—	76	—	15	—	25	—	78	—
98	—	99	—	33	—	40	—	81	—	16	—	29	—	84	—
99	—	2501	—	34	—	46	—	83	—	21	—	32	—	93	—
2311	—	3	—	38	—	53	8$	89	—	24	—	33	—	95	—
15	8$	8	—	44	—	56	4$	92	—	28	—	46	—	3903	—
17	4$	9	—	45	—	58	—	95	—	29	—	48	—	8	8$
18	—	11	—	51	—	59	—	98	—	36	—	56	—	14	4$
22	—	12	—	52	—	65	—	3210	—	37	—	61	—	15	—
26	16$	14	—	54	—	69	—	37	—	39	—	71	—	17	—
28	4$	15	—	55	—	70	—	38	—	42	—	78	—	18	—
29	—	21	—	61	—	73	—	39	—	43	—	80	—	29	—
36	—	37	8$	62	—	87	—	41	800$	45	—	81	—	35	—
41	100$	41	4$	65	—	88	—	50	4$	52	—	88	—	41	—
46	4$	45	—	67	—	90	8$	52	—	57	—	95	—	52	—
49	—	52	—	70	—	95	4$	61	—	71	—	96	4:000$	54	—
51	—	61	—	71	—	3004	—	67	8$	76	—	98	4$	61	—
53	—	68	—	72	—	13	—	68	4$	77	—	99	—	63	—
55	—	75	—	73	—	14	—	75	—	78	—	3705	—	64	—
59	—	89	—	74	—	19	8$	76	—	84	—	7	—	66	—
61	—	90	—	77	—	20	4$	78	—	87	—	9	—	70	—
64	—	94	—	81	—	23	—	79	—	3500	—	12	—	75	—
65	—	98	16$	97	—	33	—	81	—	4	—	16	—	86	—
74	—	99	4$	99	—	40	—	88	—	6	—	25	—	96	—
75	—	2603	—	2804	—	43	—	90	—	12	—	29	—	97	—
78	—	7	—	9	—	48	—	95	—	13	—	31	—		

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Esboço chronologico de Pernambuco

POR ANTONIO DO CARMO SERAPHIM E SILVA.

(*Continuação*)

Em agosto de 1555, Jeronymo de Albuquerque escreveu a D. João III, contando-lhe que, tendo gasto immenso cabedal na guerra com os selvagens, havia ficado pobre e endividado, e que o pouco rendimento da capitania, não bastava para sustentar sua irmã e seus filhos; que perdera os engenhos Iguarassú e São Tiago, em Olinda, possuidos por Diogo Fernandes, rogando ao rei que fizesse com que o proprio Diogo o nomeasse administrador deste ultimo engenho.

Em 1556, Jeronymo de Albuquerque Maranhão, terceiro filho de Jeronymo de Albuquerque e D. Maria do Espirito Santo Arco Verde, repelliu os Cahetés até o sertão de Pernambuco.

A 25 de fevereiro de 1566, indo o primeiro bispo do Brasil D. Pedro Fernandes Sardinha, o provedor-mór, Antonio Cardoso de Barros e 98 pessoas para Lisboa, foram devorados pelos Cahetés em Cururipe ao norte do rio S. Francisco.

Em 1557 por um edicto Real os Cahetés foram escravisados.

Em 1560 os 2 filhos de Duarte Coelho voltaram de Lisboa para Pernambuco, e o mais velho tomou posse da capitania, como seu segundo donatario. Neste mesmo anno 100 pernambucanos auxiliaram o terceiro governador geral Mendo de Sá na tomada do Forte Coligny (hoje Villegaignon) do poder dos francezes e Tamoyos seus alliados.

A 7 de dezembro 1560 D. Sebastião, rei de Portugal tinha feito mercê dos officios de escrivão da Alfandega e do Almoxarifado da villa de Olinda, á Vicente Fernandes, Cavalleiro da Casa Real.

A 2 de novembro, de 1564, D. Sebastião attendendo aos serviços prestados por Antonio Rodrigues Bacellar, morador em Pernambuco, nomeou-o para o lugar de provedor da fazenda da capitania de Itamaracá.

A 3 de março de 1565, D. Sebastião tinha feito mercê dos officios de provedor e contador das rendas reaes de Olinda, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Francisco de Oliveira, e Diogo Gonçalves Vieira, Cavalleiro da Casa Real, morador na mesma villa.

A 16 de maio de 1565, voltando Jorge de Albuquerque Coelho para Portugal naufragou em o navio *Santo Antonio*.

Em 1567, os francezes expulsos do Rio de Janeiro, vieram em 4 naos apossar-se do Recife, d'onde foram expulsos por Duarte de Albuquerque.

Em 1572, Duarte de Albuquerque ao partir para Portugal deixou por uma procuração o governo da capitania á sua mãi D. Brites. Neste mesmo anno elle falleceu na batalha de Alcacer Quibir n'Africa e Jorge de Albuquerque Coelho tambem se achou neste combate.

Em 1575 falleceu D. Brites de Albuquerque Coelho sua mãe, e ficou no governo interino da capitania seu irmão Jeronymo de Albuquerque por se conservar ainda na Europa seu sobrinho Jorge de Albuquerque 3.º donatario. Neste anno apresentou-se em Olinda o *Rico Avarento Lazaro*.

No 1.º de janeiro de 1576 foi fundado o Collegio dos Jesuitas, em Olinda, hoje Seminario.

Em 1578 falleceu Jorge de Albuquerque Coelho na Europa.

Em 1579 partiram tropas de Olinda sob o commando de João Tavares afim de auxiliar o governador donatario da Capitania de Itamaracá contra os selvagens.

Em 1580 Jeronymo de Albuquerque achando-se doente passou o governo interino da Capitania ao licenciado Simão Rodrigues Cardoso.

A 20 de Março de 1584, chegou a Pernambuco uma esquadra sob as ordens de Diogo Flores de Baldes, em viagem para a Parahyba trazendo á seu bordo em visita pastoral o bispo do Brazil D. Antonio Barreiros.

A 12 de Abril de 1585, veio de Portugal para Olinda, o religioso franciscano Fr. Melchior de Santa Catharina, o qual foi encarregado de estabelecer a Ordem Seraphica na Capitania, em companhia de 8 frades.

A 27 de Setembro de 1585, por uma escriptura publica, a olindense D. Maria da Rosa fez doação, aos mencionados religiosos, de uma capella que foi o começo do convento de Santo Antonio de Olinda.

A 4 de Outubro do mesmo anno elles tomaram conta da dita capella.

Em 1587, Olinda tinha 700 casas de pedra e cal, a igreja de S. Salvador, o Collegio dos Jesuitas (Seminario) mais de 20 engenhos de assucar, 2,000 colonos, 2,000 escravos e 1,000 soldados sendo 400 de cavallaria e 600 de infantaria. Existiam a villa de Iguarassú, a freguezia de N. S. de Nazareth 15 leguas distante de Olinda. e a povoação de S. Lourenço da Matta, A renda annual era de 4:000$000. As habitações mais caras não excediam comtudo de 400 mil réis annuaes. Os homens trajavam seda, velludo e damasco.

Em 1588 fundou-se o convento de Nossa Senhora do Carmo de Olinda e o de Santo Antonio de Iguarassú.

Em 1592 o licenciado Simão Rodrigues Cardoso foi substituido no governo da Capitania por Pedro Homem de Castro.

Em 1593 este foi substituido ainda por D. Pelippe de Moura.

No dia 31 de Março de 1593 n'uma sexta feira, a meia noite, o almirante inglez James Lancaster, o vice almirante Barker e o capitão hespanhol Venner, com 270 soldados, em 7 navios, chegaram a Pernambuco em cujo porto acharam 3 navios hollandezes.

A's 2 horas da tarde do dia 2 de Abril, elles desembarcaram apezar do fogo do Forte do Bom Jesus (situado onde é hoje o do Brum) com 7 canhões, para apossarem-se das riquezas de um navio que voltando d'Asia tinha naufragado na barra e derrotaram os portuguezes e occuparam o Forte.

Saquearam o Recife cujos habitantes, que eram pescadores, atravessaram o rio Capibaribe, nome que lhe foi dado por ter muitas capibáras, (porco aquatico) para fugirem, pois não havia ainda ponte entre as 3 povoações, de S. Frei Pedro Gonçalves cuja igreja era uma ermida sob a mesma invocação, a de Marcos André (hoje bairro de Santo Antonio) e a da Boa Vista, cobertas de mangues e de outras arvores, nas quaes só existiam 150 casas de taipa.

A 5 de abril, 3 dias depois entraram no Recife, 5 navios francezes e reuniram-se aos de Lancaster. A 20 do mesmo mez, 300, soldados da armada de Lancaster atacaram os portuguezes e pernambucanos na campina da Tacaruna, sendo aquelles derrotados por estes.

A 16 de maio de 1594, falleceu Jeronymo de Albuquerque, em Olinda, cujas cinzas repousam no arruinado engenho Forno da Cal da mesma cidade (então villa.)

Deixou 3 filhos e 2 filhas legitimas como elle declarou no seu testamento feito a 13 de novembro de 1584. Uma de suas filhas naturaes, D. Catharina de Albuquerque, que elle teve de sua primeira mulher D. Maria do Espirito Santo, casou com Felippe Cavalcante, fidalgo florentino d'onde procede a familia Cavalcante de Albuquerque, de Pernambuco.

Em 1596, D. Felippe de Moura foi substituido no governo interino da capitania por Manoel Mascarenhas Homem.

Em 1599, Mascarenhas vindo com uma expedição composta de 300 soldados soccorer o Rio Grande do Norte, deixou no governo interino da capitania o bispo do Brasil, D. Antonio Barreiros e o vereador mais velho da camara de Olinda.

A 25 de dezembro de 1599, Manoel Mascarenhas Homem, auxiliado por Jeronymo de Albuquerque Maranhão, pernambucano, lançam os primeiros fundamentos da cidade do Natal, capital do Rio Grande do Norte.

Em 1602, Mascarenhas voltou do Rio Grande do Norte e continuou a governar a capitania.

Em 1603, os jesuitas de Pernambuco enviaram missionarios á Serra do Ibiapaba, para cathequisar os tapuyas, mas um delles foi morto pelos selvagens, e o outro fugio para os seus. Neste anno nasceu em Pernambuco o celebre prégador padre Macedo

A 4 de junho de 1606, falleceu e foi sepultado na igreja de Nossa Senhora da Misericordia da villa de Olinda, o fundador do altar de Santa Catharina do mesmo templo, o portuguez Pedro Gonçalves Cerqueira.

No referido anno construio-se o convento de S. Antonio da villa do Recife e o da mesma invocação de Ipojuca.

A 20 de janeiro de 1607, partiram de Pernambuco os jesuitas, Francisco Pinto e Luiz Figueira, afim de auxiliar os selvagens de Jaguaribe, com 40 indigenas.

A 17 de dezembro de 1608, D. Diogo de Menezes, 2º governador geral do Brasil, partio de Pernambuco onde tinha chegado neste mesmo anno, para a Bahia, então capital do Estado do Brasil.

A 15 de março de 1610, Domingos Fernandes Calabar, pardo, nascido em Porto Calvo, baptisou-se na Ermida do Engenho Velho, de Jeronymo de Albuquerque (depois denominado Engenho Forno da Cal) em Olinda, sendo seus padrinhos Pedro Affonso Duro e sua filha Ignez Barbosa.

Neste mesmo anno Mascarenhas foi substituido no governo da capitania por Alexandre de Moura.

Em 1613, Alexandre de Souza entregou o governo da capitania ao 3º governador geral do Brasil, Gaspar de Souza, o qual fixou provisoriamente a sua rsidencia em Olinda, emquanto organisava uma expedição destinada á conquista do Maranhão.

Em 1614, Jeronymo de Albuquerque partio de Pernambuco com 100 soldados, em 3 navios, afim de expellir os francezes do Maranhão e Diogo de Campos Moreno, sargento mór do Brasil.

(*Continúa*)

VARIEDADES

Humorismo

TEUS LABIOS

Acaso desconheces os Gamellas,
— Essa raça disforme de gentios,
Qu'infesta nossas mattas e disfructa
Uma vida d'inercia, de vadios?

E' provavel que sim! Quando meus olhos
Te fitam mesmo a furto, um só instante,
Eu descubro em teu rosto alguma cousa
Qu'essa raça me lembra, horripilante!

São teus labios, mulher! Em toda a parte
Causarás muito susto e sensação,
Qu'eu não posso conter-me e peço venia
Para d'elles fazer a descripção:

São grandes! O de cima revirado
Se mostra quasi sempre pelo avêsso,
Que não sei onde iria se em caminho
Não te achasse o nariz como tropeço.

O de baixo, ao contrario, descahindo
Sem nunca mais poder entrar no *eixo*,
Pretende de uma vez a todo transe
Encobrir as bellezas de teu queixo.

São grossos, muito grossos, descorados,
Que não sei o que sinto quando os vejo
Tremerem muitas vezes sêquiosos
De gosar as delicias de algum beijo.

Qual será o mortal, o destemido
Qu'embora tendo fé no proprio Deus,
Alimente a vontade, tenha esp'rança
De um beijo merecer, um só dos teus?

De certo, nem um só! Não admitto
Que haja quem deseje um tal supplicio,
Embora p'ra desconto dos peccados
Necessario se torne o sacrificio!

Perdôa se fui franco, pois não posso
Occultar o que sinto a teu respeito,
E se mais eu não digo é que conheço
Não ter inspiração, faltar-me o geito:

Mas não creias, por Deus, qu'eu te abandone,
— Eu sempre correrei em tuo ajuda, —
Embora muitos tolos se admirem
Qu'eu me occupe de ti, qu'és tão beiçuda!

PAULO PEREIRA.

Soneto

Pallida a caminhar sempre abatida
A esmolar o pão da caridade,
A todos ella pede por piedade
Compaixão para si pobre perdida.

De caminhar se sente já sem vida,
Supportando da sorte a crueldade;
Seu desejo é voar á eternidade,
Já por si é a morte appetecida.

O perjuro que abusou do seu amor
Zombando da fraqueza da deidade
Deixou-a abandonada entregue a dor,

Despezada da propria humanidade,
Carpindo da deshonra o dissabor,
E a morte implorando á Divindade.

Recife—1884.

ARAUJO SALDANHA.

Saudade

A' MINHA MÃI

Saudade! gosto amargo de infelizes,
Delicioso pungir de acerbo espinho,
Que me estás repassando o intimo peito
Com dor que os seios d'alma dilacera!

GARRETT — « CAMÕES. »

Da tristezr o negro manto
Na minh'alma se deslisa,
E é causa a cruel saudade
Que de muito a martyrisa!
Da tristeza o negro manto
Na minh'alma se deslisa!

Por minhas faces sem côr
Não tarda o pranto correr,
— Por quem será? - Minha mãi,
Talvez agora a soffrer!
Por minhas faces sem côr
Não tarda o pranto correr.

Por meus irmãos, que pequenos
Me viram de lá partir,
E, que sempre reunidos
Minha ausencia hão de carpir,
Por meus irmãos, que pequenos
Me viram de lá partir!

E mais se augmenta este pranto,
Que me devora cruel
Ao lembrar-me das venturas
Daquelles tempos de mel!
E mais se augmenta este pranto,
Que me devora cruel!

E minh'alma decahida
Já poucas vezes sorri;
A saudade a tritural-a
Por meus irmãos, e por ti!
E minh'alma decahida
Já poucas vezes sorri.

Julguei a ausencia subtil
— Mas já tres annos passaram
Sem ver mãi, irmãos bondosos,
Que minha vinda choraram.
Julguei a ausencia subtil;
Mas já tres annos passaram!

E aqui, hoje isolado
De ninguem tenho noticias,
Eston só tão afastado,
Não encontrando delicias.
E aqui, hoje isolado
De ninguem tenho nottcias!

. . . .

Oxalá, que a todos, mãi,
Mais uma vez possa ver,
Que inda beije tua mão,
Para contente morrer!
Oxalá, que a todos, mãi,
Mais uma vez possa ver!

Olinda, 28 de novembro de 83.

DEOCLECIANO L. LOBO.

Minha mãi

Oh! amour d'une mére! amour que mel (n'onble.

V. HUGO.

Oh! minha doce mãi, sobre teu sei
Deixa que seja pallida corôa
De minhas phantazias!

A DE AZEVEDO.

Quem será, por ventura, que em meu leito
Vem alta noite me embalar sorrindo?
Quem será, que me afaga com ternura,
Quando a aurora no céo brinca sorrindo?

Quem será, que me estreita carinhosa?
Quem será, que saccode á minha fronte
Uma chuva de petalas douradas?
Quem será esta estrella do horisonte?

Ah! és tu, minha mãi, anjo querido,
Lá das nuvens do Empyreo desprendido
Para ser meu amparo, minha luz!

Ah! és tu, minha mãi, bondade immensa,
Meu amor, minha gloria, minha crença
Meu viver, meu thesouro, que transluz!

Olinda, 14 de junho de 1884.

FARIA NEVES SOBRINHO.

Os tunneis dos Alpes

A questão dos tunneis dos Alpes anda na ordem do dia em França.

Esta questão é para esse paiz de interesse capital sob o ponto de vista economico, como se sabe.

Após a noticia de duas memorias muito interessantes, que ultimamente foram publicadas, mostrando a possibilidade da abertura do Simplin, encontramos n'uma folha franceza a noticia de uma conferencia, feita na sociedade de topographia de Sorbonné pelo Sr. Santherlet ácerca da mesmo assumpto, isto é, de uma nova via pelos Alpes.

Como se sabe existe actualmente nos Alpes dous tunneis; o do Monte Cenis e o do Saint-Gothard.

O do Monte Cenis foi principiado em 13 de abril de 1853 e acabado em 23 de dezembro de 1870. O seu comprimento é de 12,240 metros: a sua construcção custou 75 milhões, dos quaes foram pagos pela França 28.

A linha de Saint-Goothard parte de Cham, entre Zurich e Lucerna, costeia o lago de Zug, contorna o Righi, segue pemargens do lago dos Quatro Cantões e outra no valle do Reuss.

Por outras palavras, a abertura do Saint-Gothard teve por effeito prolongar o *Rheno allemão* até a Italia.

O tunne do Saint-Gothard tem 14,950 metros de comprimento. Principiado em 1872, acabou a sua construcção em 29 de fevereiro de 1880.

Essa construcção marca um progresso evidente sobre a do Monte-Cenis. O progresso resulta da experiencia adquirida, da velocidade de execução, e da reducção das despezar, porque o tunnel custou apenas 4,000 francos por metro.

O Saint-Gothard foi uma arma de guerra forjada contra a França. Trata-se, bem entendido, da guerra economica, que pode ter as mais terriveis consequencias pelo deslocamento de interesses.

A abertura do Saint-Gothord teve para a França uma influencia perniciosa, tirando-lhe a sua supremacia na Italia sob o ponto de vista commercial, e afastando dos seus caminhos de ferro uma grande parte do transito do occidente para o extremo oriente.

A abertura do Monte Cenis assegurava aos productos fracenzes a preponderancia na Italia; ora actualmente este ultimo paiz está inundado de productos allemães em condicções de mão de obra extraordinarias.

A abertura do Saint-Gothard foi prejudicial aos portos do norte da França Dunkerque, Bolonha, Calais, Havre, Rouen. com grande vantagem dos portos de Ostende e de Anvers.

Outr'ora o commercio da Suissa fazia-se principalmente por Marselha.

Concluido o Saint-Gothard o commercio dos paizes helvelicos principiou a fazer-se principalmente por Trieste e Hamburgo em detrimento dos portos francezes.

O Saidt-Gothard deu finalmente maiores facilidades de exportação as bacias carboniferas do Rheno com prejuizos das francezas do Loire.

Estabelecendo esta via ferrea, a Allemanha teve um fim unico; isolar a França sob o ponto de vista commercial e industrial.

O Sr. Vautherlet, pondo em evidencia estes factos, accrescentou que as mercadorias são valores e não teem patriotismo; tomam pelo caminho mais curto para os melhores mercados.

Importa, pois, accrescentou o conferente em presença desta grave situação, procurar estabelecer uma nova via fetrea mais directa que a do Monte-Cenis, e capaz, por consequencia, de contrabalançar a influencia de Saint-Gothard.

Para o estabelecimento de um novo tunel tres projectos se apresentam: o primeiro o do Monte Branco, o segundo o de Simplon; e o terceiro o do Grande S. Bernardo.

O Sr. Vauthelert pronuncia-se por este ultimo.

O tunel do Grande S. Bernardo teria pelo menos a vantagem de ter 9:845 metros de comprimento, ao passo que o de Simplon teria 20:000 e o do Monte Branco 19:220.

A escolha do tunel é um ponto a debater entre os engenheiros. O que importa conclue o jornal onde lemos esta noticia, é que o publico fique convencido da importancia que se liga a questão de um novo caminho pelos Alpes.

O gorilla do Jardim das Plantas

A administração do museu de Paris adquirio ha mezes um gorilla vivo, o primeiro que a Europa possue, porque o pretendido gorilla que se exibio ha tempos em Dresde era apenas um vulgar chispansé.

O exemplar que os parisienses teem actualmente no Jardim das Plantas não teem mais de quatro annos: ainda não perdeu os dentes do leite. Milne Edwards fez ha dias sobre elle as suas observações, que foram objecto de uma communicação a academia das sciencias.

Sob o ponto de vista intellectual póde dizer-se que o gorilla é o ultimo dos macacos; é contemplativo, tristonho e brutal; ainda se não habituou ao seu guarda, e procura mordel-o; bebe, sorvendo, o liquido que lhe dão.

Embora, seja pequeno, é dotado de grande força; atira-se as pessoas que se approximam d'elle, para as arranhar e para as morder. Tem o nariz a flor da pelle e as mãos largas e fortes.

Bismark e a Academia

Bismark não quer ser academico.

A Academia das sciencias de Berlin tinha intenção de nomeal-o seu membro honorario. O marechal de Doltke faz já parte desse instituto e pensava-se que por este motivo o grande chanceller não recusaria á honra que queriam conferir-lhe no dia do seu anniversario.

A Academia enganou-se redondamente. Prevenido por um dos seus amigos, o principe de Bismark respondeu cathegoricamente:

— Não me fallem em ser, seja porque titulo fôr, collega de um Mommsen ou de um Virchouv! Sou doutor de Gœttinge, *honoris causa*, e cidadão honorario de Berlin, e isto me basta. Mas sempre lhe quero dizer que me surprender de uma tal proposta, vinda de pessoas que, á maneira de oração funebre, me applicarão quando eu morrer o velho proverbio francez: *Mort la bête! mort le venin.*

Um pouco de tudo

Um sugeito que passara a vida sem que ninguem conhecesse tendencias amorosas, lembrou se de casar depois de setenta annos, perdido de amores por uma rapariga bonita.

Vendo-os sahir da igreja, exclama uma velhota:

— Ora que idéa tão extravagante! Lembrar-se de accender a candeia quanto já não tinha oleo para lhe deitar.

⁂

— N'um livreiro:

Um marialva que tem pretenções a letrado pergunta:

— Tem o *D. Juan*?

— Do Sr. Thomaz Ribeiro?

— — Sim, esse mesmo.

Aqui o tem.

O marialva, depois de examinar o livro.

Nada, não é esta a edição... e a edição em prosa.

⁂

Havia mais de um quarto de hora que o professor explicava ao joven Telemaco quanto era facil á mocidade o adquirir instrucção, em vista da quantidade de estabelecimentos e escolas que hoje existiam por toda a parte.

— Pois sim, observou de repente o rapaz; mas, em todo o caso, eu preferiria viver no tempo de Affonso Henriques.

— Então, por que?

Pois nesse tempo havia menos historia a aprender.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 141)

VI

Fracos indicios

« Notei que por dentro das unhas, que, como deve lembrar-se, Roberto, meu pai usava muito compridas, ainda havia sangue e pedaços de pelle delgados, cortados, como se as unhas os tivessem arrancado! Além disso, uma das unhas estava revirada, como pela pressão de um esforço desesperado.

« Tudo isto desapparecia pouco a pouco com a esponja, mas emquanto prosegui na minha dolorosa missão—o que lhe direi? —fazia-o inconscientemente; uma suspeita vaga, mas terrivel, monstruosa, nascia e tomava vulto em meu coração.

« E de repente soltei um grito, um grito de terror! A verdade apparecia diante de mim! Vi-a, comprehendi-a. A convicção profunda entrava-me na alma.

« Meu pai havia sido assassinado.

« E então, ao mesmo tempo, emquanto me levantava como uma douda, para correr instinctivamente á procura d'aquelle assassino, encontrei! sabe quem? Para mim, quem commetteu o crime, foi aquelle homem de quem já lhe fallei, aquelle homem que eu tinha visto na vespera no gabinete de meu pai. Recordei-me. Vi-o tal qual era, com a testa pequena, os olhos fundos e cubiçosos... era elle, era elle!

— Mas esse homem, disse Roberto vivamente impressionodo e sentindo a convicção penetrar-lhe no espirito, quem é? onde está? Sabe o seu nome? conhece-o?

Aline fez um gesto de desespero.

— Oh! se o conhecesse!... Adquirida esta certeza, chamei Rosa, a minha criada de quarto, uma boa rapariga que me é dedicada, e deixei-a junto de meu pai. E, correndo como uma louca, dirigi-me á casa do Sr. Maugé, commissario de policia.

« Estava em casa. Vendo-me, não pôde reter um grito de sorpresa. Expliquei lhe o que acabava de descobrir.

« Meu pai foi assassinado, disse eu, não se matou.

O bom homem veio commigo e recomeçou o minucioso exame a que eu me havia entregado. Infelizmente, com a esponja eu havia feito desapparecer os vestigios do sangue.

O commissario gastou um tempo immenso em completar as suas investigações, Mas, quando as concluio, as suas palavras despedaçaram todas as minhas esperanças.

« Minha pobre filha, disse elle, com interesse e meneando tristemente a cabeça, receio muito que se tenha illudido. Em todo o caso, só com estes fracos indicios a justiça não consentirá nunca em abrir um inquerito, direi mais, uma deligencia. Este sangue, que me diz ter encontrado, aquella pelle, aquella unha virada, tudo isso póde provir da ferida ou de uma crispação suprema.

« Mas ha aquelle homem que eu vi.

E então elle fez a mesma pergunta que o senhor acabou de me dirigir:

« — Conhece esse homem? Sabe onde mora, onde está, o seu nome, os seus signaes, algum signal particular?

« Será facil de reconhecer, repliquei-lhe eu: deve ter uma parte do rosto rasgado. As unhas de meu pai devem ter-lhe deixado uma cicatriz na face, e ha de trazel-a toda a vida.»

« O Sr. Maugé abanou a cabeça.

« — Tudo isto não basta, minha pobre filha. Entretanto, tomo nota do que me acaba de dizer, mas não se illuda. Tudo me leva a crer que seu desventurado pai não foi victima de um assassinato, mas que voluntariamente procurou a morte.

» O momento mais doloroso ia soar. Aquelle em que eu tinha de separar-me de meu pai.

« Antes de lhe dizer um adeus supremo, antes de lhe cerrar os olhos para sempre, antes que o levassem, (e ao pronunciar estas palavras, um soluço embargou a voz da menina de Vanniéres,) ajoelhei-me junto d'elle.

« Pegando-lhe então nas mãos geladas pela morte:

« — Meu pai, disse-lhe eu, como se elle podesse ainda ouvir-me, meu pai adorado, juro pelo amor por ti, pelo meu amor por aquelle que me escolheste, renunciar a todas as alegrias da vida para consagrar-me á tua vingança. Não terei repouso, nem me darei treguas, nem um instante de ventura, emquanto não tiver descoberto o teu assassino. Dorme em paz, meu pai adorado. Dorme!»

Um pensamento desesperador invadio o coração de Roberto! Aquelle juramento solemne feito a um cadaver, elle bem o sabia que a menina de Vanniéres o havia de guardar. Era a sua felicidade, toda a sua existencia sonhada, entrevista e acariciada durante aquelles tres annos de trabalho, quando embalado pela vaga, ou impellido pela tempestade, arrostava a morte a todo o momento, era aquella felicidade que se desmoronava.

— Depois de ter feito este juramento a meu pai, proseguio ella ao cabo de alguns instantes, senti-me mais tranquilla e levantei-me com confiança; vinha-me ao coração uma verdadeira coragem, e foi sob a influencia d'aquella força, que acompanhei meu pai á sua ultima morada. Um outro motivo de angustias me esperava á minha volta do cemiterio. Minha pobre mãi achava-se muito peior. A febre cerebral acabava de manifestar-se, e eu ia ser obrigada a lutar contra uma longa e cruel enfermidade.

Ainda não era tudo: as duras necessidades da vida nunca as tinha conhecido, pois que meu pai me tornava a existencia a mais branda e feliz possivel. O tio Charvin veio prevenir-me de que ia vender o palacio e liquidar a casa bancaria. Muitas complicações, operações desastrosas, freguezes que não cumpriam com os seus deveres, que sei eu? A desgraça caminha a passos largos, bem sabe.

Mas todas estas questões de dinheiro eram pouca cousa em comparação do resto.

Participei-lhe o que havia descoberto e tambem elle não me quiz acreditar. Para o nosso pobre caixa os prejuizos da Bolsa explicavam tudo. Imagine, Roberto, o que tem sido a minha vida.

Foi preciso mudar tudo, e não foi pequena cousa. Mas bemdigo a Deus, porque foi no meio d'aquella confusão, que descobri uma prova nova, de cuja importancia vai julgar d'aqui a pouco.

Como era natural, não quiz que pessoa alguma tocasse no que era de meu pai, e fui eu quem poz em ordem os seus papeis e tudo quanto estava no seu gabinete de trabalho. Quando chegou a vez do cofre, depois de o ter aberto, parei estupefacta.

Lembrei-me de repente, de uma pequena scena de amor e ternura que tinha tido lugar entre meu pai e eu, alguns dias antes da sua morte.

Tinha eu entrado sem ser esperada no gabinete, e sorprehendio arrumando, ou melhor fechando um objecto dentro do cofre. Curiosa, como é natural, porque percebi por um ar embaraçado do meu querido papá, que elle me occultava alguma cousa, quiz ver o que elle acabava de esconder assim.

« — Mais tarde, disse-me elle rindo. Verás mais tarde. D'aqui a oito mezes hei de mostrar-te o que é: mas agora, não. Deixa me fazer-te uma sorpresa.

Insisti por gracejo; uma luta acre se travou entre nós, e, a seu pezar, porque elle não ousava resistir-me muito, consegui abrir a porta do cofre, que elle teimava em querer fechar.

Vi um escrinio de velludo azul em cima de uma prateleira, e ao lado um guarda joias de coure da Russia, com tampa de crystal.

Eram joias, para mim, naturalmente, e meu pai não m'as queria dar senão oito mezes mais tarde, isto é, quando o senhor chegasse.

Desde então, não insisti mais e abandonei a porta do cofre sem pedir mais.

Mas vi então que tinha arranhado um pouco a mão, e que, com o esforço que fizera, um pequeno annel que sempre trazia na mão esquerda, um pequeno myosotis de turquezas tinha perdido nma das pedras. Foi para mim um grande desgosto. Aquelle annel, como sem duvida, deve lembrar-se, Roberto, mostrei-lh'o muitas vezes; foi o primeiro annel que meu pai me deu, e sabe quanto o estimava, tenho mandado augmental-o diversas vezes e nunca me separava d'elle.

« — Dá-o cá, disse-me meu pai. Quero mandal-o concertar, pôe-se uma pedra nova e d'aqui a poucos dias estará prompto. »

Entreguei-lhe o annel, e elle guardou-o na minha presença, dentro d'aquelle guarda joias de couro da Russia de que lhe fallei ha pouco.

Tornou a collocal-o ao lado do escrinio azul.

Tudo isto, claro, preciso, se me apresentou á memoria. Ora, o escrinio azul, o guarda joias, tudo havia desapparecido.

VII

O Juramento

O Sr. de Laitres fez um movimento.

Um escrinio, joias, não se extraviam; as pedras reconhecem-se, se foram descastoadas.

Ancioso, escutava, esperando que a moça precisasse o facto que acabava de affirmar. E, entretanto, um reviramento se operou bem depressa n'elle, sem duvida em consequencia dos prejuizos do jogo, o Sr. Vanniéres vendera aquellas joias de grande valor, ou desfizera-se d'ellas para completar uma somma.

— Procurei, remexi, revolvi a casa de baixo para cima, proseguio Aline, a ver se encontrava o escrinio e o guarda joias. Trabalho inutil. Corri a casa do S... á rua da Paz, que era, havia vinte annos, o fornecedor de meu pai. Na rua da Paz nada tinham visto. S... explicou que desde algum tempo meu pai fazia compras muito importantes em sua casa. A primeira cousa fora um colar e brincos soberbos. Era o escrinio azul.

« — Isto, disse elle a S... é um presente que quero fazer á minha filha, d'aqui a oito mezes, por occasião do seu casamento. »

E depois, todas a vezes que passava pela rua da Paz, escolhia um annel, um broche, uns botões.

Note, Roberto, continuou a menina de Vanniéres, cuja voz se alterava com aquella recordação de ternura e de mimo, note como este algarismo de oito mezes apparece a cada momento. Todas as acções de meu pai eram concordes; tinham todas o mesmo alvo; oito mezes, isto é, o seu regresso, o nosso casamento. Era por isso que, a pouco e pouco retirava sommas enormes da casa bancaria; era para nos presentear, para nos entregar uma verdadeira fortuna. Sem duvida, era desarrazoado perder juros tãoelevados. Mas o senhor bem sabia as suas manias.

E era para estabelecer sem duvida uma compensação, que jogavam na Bolsa. Mas um jogo sem perigo, sem grande importancia, estou certa. Porque por este lado procedi tambem a indagações.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL